

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	5
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	6
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	7
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017	9
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016	10
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015	11
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	12
----------------------------------	----

Relatório da Administração	14
----------------------------	----

Notas Explicativas	36
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	81
--	----

Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	84
---	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	85
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	86
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.312.328.578
Preferenciais	0
Total	2.312.328.578
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
1	Ativo Total	9.988.480	10.700.820	1.886.054
1.01	Ativo Circulante	1.025.611	1.402.431	1.829.713
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	194.991	1	569
1.01.03	Contas a Receber	796.834	1.342.719	1.597.001
1.01.03.01	Clientes	793.740	0	0
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	3.094	0	0
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.299	59.711	232.143
1.01.07	Despesas Antecipadas	11.019	0	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.468	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	8.962.869	9.298.389	56.341
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	38.380	69.444	56.341
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	28.783	17.705	4.622
1.02.01.01.03	Depósitos vinculados	14.077	13.462	0
1.02.01.01.04	Depósitos judiciais	14.706	4.243	4.622
1.02.01.04	Estoques	0	51.719	51.719
1.02.01.04.01	Adiantamentos	0	51.719	51.719
1.02.01.06	Tributos Diferidos	9.597	0	0
1.02.01.06.02	Tributos a recuperar	9.597	0	0
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	0	20	0
1.02.03	Imobilizado	8.924.489	9.228.945	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2	Passivo Total	9.988.480	10.700.820	1.886.054
2.01	Passivo Circulante	471.151	6.532.832	2.035.656
2.01.02	Fornecedores	81.607	81.059	42.026
2.01.03	Obrigações Fiscais	80.310	244.784	84.533
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	80.310	244.784	84.533
2.01.03.01.02	Imposto de renda e contribuição social a recolher	32.563	0	0
2.01.03.01.03	Tributos a recolher	47.747	244.784	84.533
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	273.348	5.842.492	1.909.097
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	0	5.842.492	1.909.097
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	0	5.842.492	1.909.097
2.01.04.02	Debêntures	273.348	0	0
2.01.05	Outras Obrigações	35.886	364.497	0
2.01.05.02	Outros	35.886	364.497	0
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	21.073	364.497	0
2.01.05.02.04	Outros	6.269	0	0
2.01.05.02.05	Folha de pagamento e encargos a pagar	8.544	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	5.574.244	92.596	46.166
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.954.293	0	0
2.02.01.02	Debêntures	4.954.293	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	521.030	22.892	0
2.02.04	Provisões	98.921	43.866	817
2.02.04.02	Outras Provisões	98.921	43.866	817
2.02.04.02.04	Provisões ambientais	37.557	36.526	0
2.02.04.02.05	Provisão com condicionantes ambientais	53.603	0	0
2.02.04.02.06	Provisão para contingências legais	7.761	7.340	817
2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	0	25.838	45.349
2.02.06.02	Receitas a Apropriar	0	0	45.349
2.03	Patrimônio Líquido	3.943.085	4.075.392	-195.768
2.03.01	Capital Social Realizado	2.312.329	2.312.329	3.486

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2017	Penúltimo Exercício 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 31/12/2015
2.03.02	Reservas de Capital	1.360.199	1.360.199	0
2.03.04	Reservas de Lucros	270.557	402.864	0
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	0	0	-199.254

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.112.460	768.900	0
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-742.827	-153.467	0
3.03	Resultado Bruto	3.369.633	615.433	0
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	94.157	249.786	26.551
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-65.177	-9.396	-5.039
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	162.239	303.931	31.590
3.04.04.01	Variações cambiais líquidas	162.239	303.931	31.590
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.905	-44.749	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.463.790	865.219	26.551
3.06	Resultado Financeiro	-818.095	377.375	187.652
3.06.01	Receitas Financeiras	102.825	882.525	1.045.937
3.06.02	Despesas Financeiras	-920.920	-505.150	-858.285
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.645.695	1.242.594	214.203
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-836.353	-275.979	0
3.08.01	Corrente	-338.215	-253.087	0
3.08.02	Diferido	-498.138	-22.892	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.809.342	966.615	214.203
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.809.342	966.615	214.203
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,78000	0,42000	0,00000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,78000	0,42000	0,00000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	1.809.342	966.615	214.203
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.809.342	966.615	214.203

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	2.919.604	707.692	615.121
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.083.425	143.712	-209.683
6.01.01.01	Lucro líquido do exercício	1.809.342	966.615	214.203
6.01.01.02	Ajuste a valor presente dos compromissos contratuais	0	-653.825	-938.487
6.01.01.03	Imposto de renda e contribuição social e diferidos	498.138	22.892	0
6.01.01.04	Provisão para processos judiciais e ambientais	1.452	6.523	-16.565
6.01.01.05	Reversão de arrendamento mercantil financeiro	0	72.668	0
6.01.01.06	Rendimento de ativo financeiro	-33.379	-184.636	-106.895
6.01.01.07	Amortização de seguros	10.657	0	0
6.01.01.08	Variações cambiais e encargos sobre financiamentos	-162.240	-185.833	653.702
6.01.01.09	Despesa com juros sobre debentures e financiamentos	542.009	0	0
6.01.01.10	Depreciação e amortização	406.049	118.819	0
6.01.01.11	Outros	11.397	-19.511	-15.641
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	114.729	207.862	1.008.978
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	8.604	168.829	1.009.635
6.01.02.02	Despesas antecipadas	-21.676	0	0
6.01.02.03	Adiantamentos	-1.464	0	0
6.01.02.04	Depósitos judiciais	-9.910	0	0
6.01.02.05	Fornecedores e outras contas a pagar	-2.061	39.033	-657
6.01.02.06	Tributos a recolher	141.236	0	0
6.01.03	Outros	-278.550	356.118	-184.174
6.01.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	-277.466	332.682	-183.287
6.01.03.02	Outros ativos	-1.081	-13.090	-887
6.01.03.03	Outros passivos	-3	36.526	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	554.507	913.907	-615.092
6.02.01	Aquisição de imobilizado	-19.247	-2.605	0
6.02.02	Resgate em recebíveis de ativos financeiros	573.754	916.512	-615.092
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-3.279.121	-1.622.167	0
6.03.01	Pagamento de financiamentos	-4.593.869	-1.504.063	0

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto

(Reais)				
Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
6.03.02	Pagamento de juros de financiamento	-1.139.287	-118.104	0
6.03.03	Captação de debêntures	5.201.358	0	0
6.03.04	Pagamento de juros de debêntures	-462.822	0	0
6.03.05	Pagamento de dividendos e juros sobre capital próprio	-2.284.501	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	194.990	-568	29
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1	569	540
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	194.991	1	569

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 31/12/2017**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.312.329	1.360.199	38.368	0	364.496	4.075.392
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.312.329	1.360.199	38.368	0	364.496	4.075.392
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	-1.809.342	-132.307	-1.941.649
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-1.536.274	-132.307	-1.668.581
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-273.068	0	-273.068
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.809.342	0	1.809.342
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.809.342	0	1.809.342
5.07	Saldos Finais	2.312.329	1.360.199	38.368	0	232.189	3.943.085

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/12/2016**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.486	0	0	0	0	3.486
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.486	0	0	0	0	3.486
5.04	Transações de Capital com os Sócios	2.308.843	1.360.199	38.368	-767.361	364.496	3.304.545
5.04.01	Aumentos de Capital	2.308.843	1.360.199	0	0	0	3.669.042
5.04.06	Dividendos	0	0	0	-728.993	364.496	-364.497
5.04.08	Apropriação do lucro líquido em reservas	0	0	38.368	-38.368	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	966.615	0	966.615
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	966.615	0	966.615
5.07	Saldos Finais	2.312.329	1.360.199	38.368	199.254	364.496	4.274.646

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/12/2015

(Reais)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.486	0	0	-413.457	0	-409.971
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.486	0	0	-413.457	0	-409.971
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	214.203	0	214.203
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	214.203	0	214.203
5.07	Saldos Finais	3.486	0	0	-199.254	0	-195.768

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.01	Receitas	4.778.160	880.555	0
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.778.160	880.555	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-331.946	-85.212	15.236
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-331.946	-85.212	15.236
7.03	Valor Adicionado Bruto	4.446.214	795.343	15.236
7.04	Retenções	-406.049	-99.309	15.641
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-406.049	-99.309	15.641
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	4.040.165	696.034	30.877
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	265.087	1.166.770	1.045.937
7.06.02	Receitas Financeiras	265.087	1.166.770	1.045.937
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	4.305.252	1.862.804	1.076.814
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	4.305.252	1.862.804	1.076.814
7.08.01	Pessoal	15.885	0	0
7.08.01.01	Remuneração Direta	13.417	0	0
7.08.01.02	Benefícios	1.409	0	0
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.059	0	0
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	1.826.493	773.377	208.433
7.08.02.01	Federais	1.607.706	678.684	208.433
7.08.02.02	Estaduais	198.536	94.693	0
7.08.02.03	Municipais	20.251	0	0
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	111.523	4.714	598.962
7.08.03.01	Juros	73.652	4.714	476
7.08.03.03	Outras	37.871	0	598.486
7.08.03.03.01	Patrocínios	5.545	0	0
7.08.03.03.02	Fornecedores – serviços não operacionais	30.584	0	0
7.08.03.03.03	Outras remunerações de capitais de terceiros	1.742	0	0
7.08.03.03.04	Despesas financeiras	0	0	598.486
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.809.342	966.615	214.203
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	273.068	0	0

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

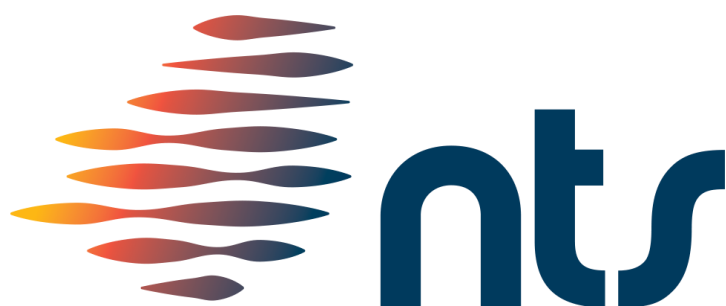
(Reais)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017	Penúltimo Exercício 01/01/2016 à 31/12/2016	Antepenúltimo Exercício 01/01/2015 à 31/12/2015
7.08.04.02	Dividendos	1.536.274	364.497	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	0	602.118	214.203
7.08.05	Outros	542.009	118.098	55.216
7.08.05.01	Juros sobre empréstimos e financiamentos com partes relacionadas	542.009	118.098	55.216

Relatório da Administração

NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE S.A. - NTS

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2017



Relatório da Administração

CONTEÚDO DO RELATÓRIO

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

2. A NTS

- 2.1. GOVERNANÇA CORPORATIVA
- 2.2. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

3. GESTÃO EMPRESARIAL

- 3.1. NEGÓCIO
- 3.2. RECURSOS HUMANOS
- 3.3. SAÚDE, SEGURANÇA, E MEIO AMBIENTE
- 3.4. LICENCIAMENTO AMBIENTAL
- 3.5. MANUTENÇÃO E INTEGRIDADE
- 3.6. MEDIÇÃO E QUALIDADE
- 3.7. PROJETOS SOCIAIS

4. ATIVOS DE TRANSPORTE

- 4.1. MALHA DE GASODUTOS DA NTS
- 4.2. INVESTIMENTOS

5. CONTRATOS DE TRANSPORTE DE GÁS

- 5.1. CONTRATO MALHA SUDESTE
- 5.2. CONTRATO MALHA SUDESTE II
- 5.3. CONTRATO PAULÍNIA-JACUTINGA
- 5.4. CONTRATO GASDUC III
- 5.5. CONTRATO GASTAU

6. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

- 6.1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA
- 6.2. ENCARGOS SOBRE VENDAS
- 6.3. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS
- 6.4. LUCRO BRUTO
- 6.5. DESPESAS OPERACIONAIS
- 6.6. LUCRO OPERACIONAL
- 6.7. RESULTADO FINANCEIRO
- 6.8. RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS
- 6.9. IRPJ E CSLL
- 6.10. LUCRO LÍQUIDO
- 6.11. EBITDA
- 6.12. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL
- 6.13. RESULTADOS DE PERÍODOS ANTERIORES

7. OUTRAS INFORMAÇÕES

- 7.1. DEBÊNTURES DE PRÓPRIA EMISSÃO
- 7.2. POLÍTICA DE REINVESTIMENTO DE LUCROS E DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

Relatório da Administração

1. MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O Relatório da Administração da Nova Transportadora do Sudeste S.A. – NTS (“NTS” ou “Companhia”) referente ao exercício de 2017 traz os seguintes destaques operacionais, financeiros e societários:

- Destaques operacionais:
 - Somando-se o volume de gás natural transportado nos 5 (cinco) contratos de transporte de gás (“GTAs”), atingiu-se o volume médio de 65,0 milhões de m³/dia (milhões de metros cúbicos por dia). Em outubro, foi registrado o volume máximo de 80,8 milhões m³/dia;
 - A apuração da Taxa de Ocorrência Registráveis (acidentes com e sem afastamento) para a NTS atingiu 2,72, sem que tenham ocorridos incidentes com afastamento ou de alto potencial nas operações da Companhia;
 - Inexistência de acidentes com danos ambientais.
- Destaques financeiros:

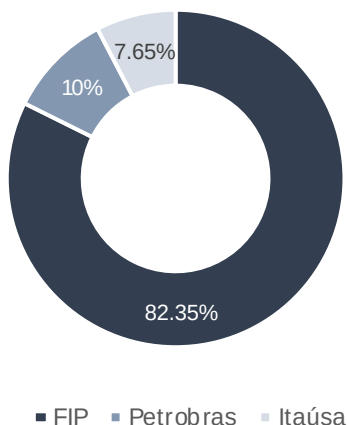
Os resultados da Companhia obtidos nos exercícios de 2016 e 2017 não se encontram em bases comparáveis devido à reorganização societária ocorrida em outubro de 2016, que contemplou também a mudança do controle acionário dentro do grupo Petrobras. A partir desta data, as receitas e os custos da atividade passaram a ser registrados contabilmente como itens operacionais e não mais como *leasing* financeiro, conforme reportado nos anos anteriores. Complementarmente, nos períodos anteriores, o custo de operação era incorrido diretamente pela TAG, arrendatária dos ativos. Considerando as alocações contábeis de cada período devido à reestruturação societária, não estão sendo demonstradas análises de performance entre períodos pela incomparabilidade das informações.

Em milhares de Reais	2016	2017
Receita Operacional Líquida	768 900	4 112 460
Lucro Bruto	615 433	3 369 633
Margem Bruta %	80,0	81,9
Lucro Operacional	561 288	3 301 551
% sobre a RO L	73,0	80,3
Lucro Líquido do exercício	966 615	1 809 342
% sobre a RO L	125,7	44,0

Relatório da Administração

- Destaques societários:

Em 4 de abril de 2017, foi concluída a operação de aquisição de 90% das ações da NTS pelo Nova Infraestrutura Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia ("FIP"), gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda., entidade afiliada à Brookfield Asset Management. Na mesma data, o FIP concluiu a venda de 7,65% das suas ações na NTS para a Itaúsa. Dessa forma, a Companhia passou a ter a seguinte composição acionária:



Agradecemos o apoio dos membros da Diretoria, dos nossos gestores e do nosso time profissional pelo trabalho desenvolvido em 2017, destacando o compromisso de todos com a estruturação da NTS após a mudança de controle, sempre com foco em resultado e baseado em nossos valores.

Marcos Pinto Almeida
Diretor Presidente da NTS

Flávio Leal
Diretor Financeiro da NTS

Wong Loon
Diretor de Operações da NTS

Este relatório da administração substitui aquele datado de 21 de fevereiro de 2018, sendo emitido nesta data para atendimento ao disposto nas Instruções CVM nos 480/09 e 381/03 e Lei das Sociedades por Ações, considerando o pedido de registro da NTS como companhia aberta, categoria "B", perante a CVM, sendo que as principais alterações nas demonstrações financeiras encontram-se na nota explicativa 6.

Relatório da Administração

2. A NTS

A NTS transporta gás natural por meio de um sólido sistema de gasodutos, conectando a região mais industrializada do Brasil com segurança e confiabilidade, através de aproximadamente 2.050 quilômetros de gasodutos.

Os gasodutos da NTS ligam os estados do Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo (responsáveis por aproximadamente 50% do consumo de gás no Brasil) ao gasoduto Brasil-Bolívia, aos terminais de GNL e às plantas de processamento de gás.

A capacidade de transporte dutoviário da NTS está 100% contratada pela Petrobras através de 5 (cinco) GTAs, regulados pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), os quais totalizam 158,2 milhões de m³ de gás por dia.

A NTS foi criada em 15 de janeiro de 2002, com fins de viabilizar a estruturação financeira do Projeto Malhas, que tinha como objetivo promover a expansão da infraestrutura de transporte dutoviário de gás natural no Brasil, favorecendo a abertura de novos mercados que possibilitassem monetizar as reservas de gás da Petrobras.

Até dezembro de 2014 os acionistas da NTS eram: Mitsui (35%), Itochu (25%), Mitsubishi (25%) e Tokyo Gas (15%).

Em 15 de dezembro de 2014, a Transportadora Associada de Gás S.A. – TAG adquiriu a totalidade das ações da NTS.

Em 23 de setembro de 2016, a Petroleo Brasileiro S.A. - Petrobras e a Brookfield Infrastructure Partners (BIP) e suas afiliadas, através do FIP, celebraram o contrato de compra e venda de 90% das ações da NTS pertencentes à Petrobras. A transação foi aprovada pela Assembleia Geral da Petrobras, e sua conclusão estava sujeita ao cumprimento de determinadas condições precedentes usuais.

Em 24 de outubro de 2016, foi realizada a reestruturação societária da TAG e do Consórcio Malhas, que consistiu na separação da malha de gasodutos da TAG e das suas duas subsidiárias (NTS e Nova Transportadora do Nordeste S.A. - NTN), com a seguinte configuração: a NTS consolidou a malha de transporte na região Sudeste do país e a TAG e a NTN consolidaram a malha de transporte nas regiões Norte e Nordeste, englobando ainda o Sistema de Interligação entre as regiões (GASENE).

Na mesma data, a TAG transferiu a totalidade de suas ações da NTS para a Petrobras, passando a última a ser a acionista direta da NTS.

Conforme reportado, em 4 de abril de 2017, foi concluída a operação de aquisição de 90% das ações da NTS pelo FIP e a posterior venda de 7,65% das ações na NTS para a Itaúsa. Dessa forma, a Companhia passou a ter controle privado, conforme composição acionária descrita no item 1, Destaques Societários.

Relatório da Administração

2.1. GOVERNANÇA CORPORATIVA

De acordo com o Estatuto Social da NTS, a Companhia é administrada por um Conselho de Administração e por uma Diretoria Executiva. O Conselho de Administração é o órgão de orientação e direção superior da NTS, com funções deliberativas, enquanto à Diretoria compete a administração dos negócios sociais em geral e a prática de todos os atos necessários ou convenientes para tanto, ressalvados aqueles para os quais seja atribuída a competência ao Conselho de Administração ou à Assembleia Geral. Há, ainda, na estrutura de governança corporativa da NTS o Conselho Fiscal, de caráter permanente, com as atribuições e deveres previstos na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76), sem prejuízo de outras atribuições que lhe sejam conferidas em virtude de disposição legal, do Estatuto Social ou por determinação da Assembleia Geral.

O Conselho de Administração da Companhia é composto de dez membros titulares e seus respectivos suplentes, conforme deliberação em 24 de Abril e 16 de Outubro de 2018 em AGE. A Diretoria Executiva Estatutária é composta por 3 membros, sendo um Diretor Presidente Suplente, um Diretor Operacional e um Diretor Financeiro, eleitos por Reunião do Conselho de Administração.

A auditoria externa independente, após sua contratação ser aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia, examina as demonstrações financeiras da Companhia ao final de cada exercício social, devendo tais demonstrações serem aprovadas pela Assembleia Geral da NTS, com base em manifestação do Conselho de Administração e parecer elaborado pelo Conselho Fiscal. A cada cinco anos, a empresa contratada é substituída para garantir isonomia, independência e transparência ao processo de auditoria e, adicionalmente, a NTS possui estrutura de auditoria interna que se reporta diretamente ao Conselho de Administração.

Em 2017, os honorários de auditoria externa totalizaram R\$ 411.586, 159% superior a 2016, em função de um escopo mais amplo de trabalho dos auditores externos, cuja prestação de serviços está restrita a revisão das demonstrações financeiras.

A distribuição em 2017 totalizou R\$ 2.284 milhões, sendo R\$ 2.033 milhões, em forma de dividendos e R\$ 252 milhões em forma de juros sobre capital próprio. Adicionalmente, R\$ 232 milhões de dividendos propostos foram mantidos em Reserva de Lucro, com deliberação de distribuição aprovada pelo Conselho de Administração em 2018.

2.2. IDENTIDADE ORGANIZACIONAL

Relatório da Administração

- **Nossos Princípios:** Os nossos princípios guiam as nossas atitudes e decisões no dia a dia. Eles são imutáveis e inegociáveis.



- Missão: Assegurar o transporte seguro e sustentável de gás natural.
- Visão: Ser reconhecida como uma empresa de classe mundial pela excelência na gestão do transporte de gás natural, liderando a transformação deste setor no Brasil.
- Valores:
 - ✓ Respeito à vida e ao meio ambiente: nosso compromisso é proteger a segurança dos nossos funcionários e das comunidades e com a preservação do meio ambiente por onde passamos.
 - ✓ Integridade: atuamos com transparência e comprometimento em todas nossas relações, nos pautando pela legalidade.
 - ✓ Foco em resultado: não nos encantamos com sofisticações desnecessárias. Concentramos nossos esforços no alcance das metas e no foco em resultados.
 - ✓ Postura de dono: olhar além do resultado imediato e tomar a melhor decisão para a empresa é a atitude de todos os nossos funcionários.

Relatório da Administração

3. GESTÃO EMPRESARIAL

3.1. NEGÓCIO

Os principais objetivos da NTS são gerar valor para os acionistas, entregar resultado, gerar caixa estável com excelência operacional, garantir disponibilidade e confiabilidade da malha, respeitando a vida e o meio ambiente.

A conquista destes objetivos é alcançada através da observância das estruturas de governança, do atendimento às normas regulatórias e da aplicação de um modelo de gestão que prioriza:

- Segurança e integridade;
- Excelência operacional; e
- Disciplina na alocação de capital.

No exercício social de 2017, a NTS apresentou receita operacional líquida de R\$ 4,1 bilhões e ativo imobilizado totalizando R\$ 8,9 bilhões, com redução de 3,3% no ano devido, majoritariamente, devido a depreciação dos ativos no período.

No início de 2017, a NTS já possuía um contrato de prestação de serviços com a TAG, contando com o apoio do corpo funcional da referida empresa, composto por gerentes e coordenadores com reconhecida experiência em suas áreas de atuação. Em 4 de abril de 2017, em função da alteração de controle, dois novos contratos de prestação de serviços foram estabelecidos com a TAG e Petrobras, visando a garantir a continuidade das atividades durante o processo de reestruturação da NTS, até que a Companhia internalizasse a totalidade das atividades operacionais e administrativas até então realizadas pela TAG e Petrobras. O contrato com Petrobras foi finalizado em junho de 2017, enquanto o contrato com TAG foi integralmente finalizado no primeiro trimestre de 2018.

As atividades de operação e manutenção da malha são efetuadas pela Petrobras Transporte S.A. (TRANSPETRO), contratada pela NTS para operar sua infraestrutura (inclusive as 4 (quatro) unidades de compressão próprias), realizando a movimentação e entrega do gás natural. A TRANSPETRO é o maior e principal operador dutoviário (óleo e gás) do Brasil, com grande expertise na operação deste tipo de sistema.

Diariamente é realizado o acompanhamento e certificação dos volumes movimentados, utilizando-se sistemas e banco de dados específicos para esta finalidade. Com base nos volumes movimentados, realiza-se a distribuição entre os diversos pontos de recepção e pontos de entrega de gás, proporcionando maior controle operacional e disponibilizando as informações necessárias para o faturamento de cada um dos GTAs

3.2. RECURSOS HUMANOS

Em 2016, a NTS não possuía empregados próprios, contando com a equipe da TAG, subsidiária da Petrobras, para execução das atividades, com base em contrato de prestação de serviços.

Relatório da Administração

Em abril de 2017, com a alteração de controle acionário, a NTS iniciou um processo de reestruturação, que incluiu também a contratação de equipe própria para realizar as atividades anteriormente desempenhadas pela TAG.

Ao longo de 2017, foram contratados aproximadamente 50 (cinquenta) profissionais, iniciando-se pelos cargos de nível gerenciais e gradativamente evoluindo para contratação do restante da equipe. Espera-se finalizar as contratações ao longo de 2018 como parte do processo estruturante, estando todos lotados na sede administrativa no Rio de Janeiro - RJ.

3.3. SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

A atuação com responsabilidade ambiental e social é premissa tanto na manutenção das operações, como também no desenvolvimento de novas iniciativas.

A NTS busca, permanentemente, a excelência operacional, respeitando os mais rigorosos padrões de segurança e de meio ambiente, além de potencializar os benefícios sociais relacionados à atividade.

A cada novo empreendimento, estudos e programas são desenvolvidos nas regiões de influência visando a identificar e avaliar os impactos nas comunidades, na fauna, na flora, no solo, nos recursos hídricos e no ar, além de propor medidas para eliminar, minimizar ou compensar os impactos negativos, enfatizando a integração do empreendimento à localidade. Dentre esses, destacamos:

• Estudo de Análise de Risco e de Estudo de Impacto Ambiental	• Permite a identificação dos riscos e dos impactos resultantes da instalação e operação de um dado empreendimento. • Após a identificação, são desenvolvidos programas e atividades que visam a eliminar, minimizar, mitigar e gerenciar os impactos e os riscos detectados.
• Programa de Monitoramento de Fauna	• Visa ao monitoramento sistemático da fauna, permitindo a avaliação dos impactos e das alterações geradas no ecossistema pela implantação e operação do empreendimento.
• Programa de Comunicação Social e Educação Ambiental	• Busca estabelecer uma ligação permanente com as comunidades vizinhas ao empreendimento; • Consolida um fluxo de comunicação contínuo com os diferentes públicos do empreendimento; • Esclarecimento de dúvidas referentes à saúde, segurança e meio ambiente, difundindo novos hábitos e valores; • Endereçamento de problemas relacionados à implantação e operação do empreendimento.
• Programa de Compensação Florestal	• Restauração da floresta nativa em áreas antropizadas dentro da mesma bacia hidrográfica; • Compensação da supressão de vegetação feita no ato da instalação do empreendimento, ou decorrente do uso do solo.

Relatório da Administração

Também são observados e integram, como itens a serem cumpridos pelos fornecedores de serviços, os seguintes programas nas atividades diárias realizadas nos diversos ativos, zelando pelo bem estar do empregado, sua segurança, saúde e meio ambiente:

1. Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA;
2. Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – PCMSO;
3. Programa de Condições e Meio Ambiente do Trabalho na Indústria da Construção – PCMAT;
4. Avaliação Preliminar de Riscos da Atividade;
5. Diálogos Diários de Saúde, Segurança e Meio Ambiente;
6. Programa de Gerenciamento de Riscos (PGR)
7. Plano de Resposta a Emergências – PRE; e
8. Programa de Gerenciamento de Resíduos

Destaca-se também, a revisão de Estudos de Análise de Riscos para instalações em operação, na ocorrência de quaisquer modificações que representem riscos adicionais ou integrados aos sistemas, de forma a minimizar a probabilidade de ocorrências indesejáveis e a magnitude de suas consequências.

3.4. LICENCIAMENTO AMBIENTAL

O processo de licenciamento ambiental tem como objetivo permitir o desenvolvimento das atividades da Companhia em conformidade com a legislação vigente, cumprindo os preceitos legais e regulamentares durante todo ciclo de vida da instalação.

Em função da reestruturação societária de outubro de 2016 da TAG e do Consórcio Malhas, que resultou no aporte na NTS de gasodutos, pontos de entrega, estações de compressão e estações de transferência de custódia instalados na malha sudeste (RJ, MG e SP) e em função da alteração de controle societário em 04 de abril de 2017, os esforços de 2017 foram concentrados para efetivação do processo junto aos órgãos ambientais, com vistas à transferência de titularidade das licenças ambientais. No decorrer de 2017, foram emitidas as seguintes licenças ambientais em nome da NTS pelos órgãos licenciadores:

- INEA/RJ: 2 (duas) licenças ambientais;
- CETESB/SP: 1 (uma) dispensa de licenciamento

Além do resultado obtido no período acima, ainda existem licenças em renovação e ainda a serem transferidas para a NTS nos órgãos ambientais:

- IBAMA/DF: 09 licenças ambientais;
- INEA/RJ: 12 licenças ambientais;
- CETESB/SP: 1 licença ambiental

É oportuno observar as ações requeridas com vistas à manutenção das licenças ambientais vigentes, relativas às instalações que estão em fase operacional. Para tanto, é efetuado o acompanhamento permanente do atendimento aos requisitos legais, do cumprimen-

Relatório da Administração

to às condicionantes ambientais e, por fim, dos prazos estabelecidos para que os requerimentos de renovação das licenças de operação ocorram tempestivamente, permitindo, dessa forma, a continuidade das atividades operacionais em conformidade com a legislação vigente.

Nesse sentido, destaca-se o requerimento, pela NTS, de renovação de 4 (quatro) licenças ambientais de instalações em fase operacional em 2017:

- Anel de Gás Natural de Duque de Caxias;
- Ponto de Entrega Cidade do Aço;
- Ponto de Entrega UTE Baixada Fluminense; e
- Ponto de Entrega Barra Mansa II.

3.5. MANUTENÇÃO E INTEGRIDADE

As atividades de manutenção e inspeção necessárias para garantir a confiabilidade, disponibilidade, integridade e a segurança operacional da infraestrutura de transporte de gás natural são realizadas pela TRANSPETRO, contratada da NTS, tomando por base as melhores tecnologias e práticas do mercado, assim como as normas nacionais e internacionais aplicadas à indústria dutoviária, estando em conformidade com a legislação vigente.

A TRANSPETRO planeja as atividades de manutenção, utilizando o sistema SAP R/3 para auxiliar no processo de controle, e executa as atividades nos gasodutos, pontos de entrega, estações de compressão e demais instalações da malha de gasodutos da NTS.

A NTS gerencia a efetividade destas atividades por meio de um conjunto de indicadores estruturados desenvolvidos para este fim e monitorados, periodicamente, nas auditorias técnico-operacionais, reuniões periódicas e relatórios técnicos mensais.

Em 2017, os ativos da NTS foram vistoriados pela própria Companhia, que cumpriu seu plano de auditorias, com o intuito de verificar a adequação das atividades, instalações e controles da TRANSPETRO na operação e manutenção de seus ativos.

Com objetivo de traçar um plano de manutenção robusto para o longo prazo, a NTS iniciou em 2017 inspeções nos gasodutos para avaliar a suscetibilidade destes ao SCC (Stress Corrosion Cracking), utilizando as melhores tecnologias de inspeção de dutos no mercado internacional, bem como para analisar eventuais alterações na Classe de Localização.

De acordo com os resultados das inspeções, os pontos identificados como críticos quanto à suscetibilidade ao SCC foram corrigidos imediatamente e a pressão baixada nos gasodutos em que foi observada alteração na Classe de Localização, respeitando as normas vigentes, sem comprometer o transporte de gás. Os estudos complementares serão concluídos ao longo de 2018, quando será também entregue o planejamento de longo prazo de manutenção da malha e as medidas necessárias para reestabelecimento da pressão original dos ativos.

Relatório da Administração

3.6. MEDIÇÃO E QUALIDADE

Sistemas adequados para realizar medição de volumes e qualidade do gás são importantes para o negócio da Companhia e devem observar determinações regulatórias. Dessa forma, a Companhia realiza a calibração dos medidores, conforme o plano traçado, de modo a atender as normas vigentes e manter um alto padrão de precisão nas medições. Adicionalmente, a NTS planeja substituir alguns computadores de vazão e cromatógrafos ao longo de 2018, com o objetivo de modernizar suas instalações.

3.7. PROJETOS SOCIAIS

A NTS busca incentivar projetos que tenham impacto nas comunidades pelas quais passam seus gasodutos.

Em 2017, a NTS deu início ao patrocínio à Orquestra Sinfônica Brasileira (OSB), utilizando-se da Lei Rouanet para destinar R\$ 5,5 milhões para este projeto. Através de uma iniciativa denominada “Conexões Musicais”, a OSB realiza atividades de formação musical de alunos e professores de escola públicas em municípios de baixo IDH, ao longo das regiões atravessadas pelos dutos da NTS. Além disso, seleciona músicos locais para masterclasses com músicos da OSB e finalizam o projeto com concertos gratuitos em algumas daquelas cidades visando a popularizar o acesso a música clássica de qualidade, bem como a identificação e reconhecimento de talentos locais. Em 2017, os municípios de Volta Redonda-RJ e Japeri-RJ receberam a OSB. A continuidade desse patrocínio em 2018 permitirá expandir esta ação para outros municípios ao longo da regiões onde a NTS atua.

4. ATIVOS DE TRANSPORTE

4.1. MALHA DE GASODUTOS DA NTS

A infraestrutura da NTS conta com capacidade contratada de movimentação de 158,2 milhões m³/dia, uma malha de gasodutos com extensão total de aproximadamente 2.050 quilômetros, 6 (seis) estações de compressão de gás – dentre próprias (4) e terceirizadas (2) – e 44 (quarenta e quatro) pontos de entrega, presente em 3 (três) estados brasileiros na região Sudeste — Rio de Janeiro, Minas Gerais e São Paulo.

Esta malha caracteriza-se pela forte interligação entre seus gasodutos, conectando-se à produção nacional proveniente principalmente das bacias de Campos e Santos, ao gasoduto Bolívia-Brasil, de propriedade da Transportadora Brasileira Gasoduto Bolívia-Brasil S.A. (TBG), e também ao terminal de GNL da Baía da Guanabara, de propriedade da Petrobras, totalizando 9 (nove) pontos de recebimento de gás.

Relatório da Administração

4.2. INVESTIMENTOS

A Companhia opera ativos regulatórios devendo manter tais ativos em condições de operação a plena capacidade durante a vigência das autorizações de operação.

Dessa forma, os investimentos realizados visam a garantir a disponibilidade e confiabilidade dos gasodutos e equipamentos, tratando-se de melhorias, adequações e modernizações, mantendo a capacidade de transporte de acordo com as obrigações contratuais de cada um dos GTAs, bem como investimentos associados a conformidade legal e regulatória.

A partir de 24 de outubro de 2016, os investimentos passaram a ser contabilizados na NTS. No exercício de 2017 os investimentos totalizaram R\$ 19,2 milhões, ante R\$ 2,6 milhões no exercício social de 2016.

Durante 2017, a Companhia realizou investimentos associados a projetos que serão priorizados em 2018, destacando as seguintes realizações:

- Conclusão dos reparos emergenciais e início da obras de estabilização definitiva do túnel do GASDUC III em Cachoeira do Macacú-RJ, estimada em torno de R\$ 111 milhões, com previsão de conclusão no final de 2018.
- Início de 13 projetos de melhorias no sistemas de medição, finalizando o ano com 7 projetos contratados e obtenção de licenças ambientais ou dispensas para 11 dos projetos. Orçamento total de aproximadamente R\$ 53 milhões, com previsão de conclusão até 2019.

Destaca-se que os valores previstos poderão ser alterados em função de adequações contratuais, adequação de escopo e revisões periódicas das estimativas de custos no decorrer do período de execução das iniciativas.

5. CONTRATOS DE TRANSPORTE

A relação comercial entre uma transportadora de gás e seus clientes, denominados carregadores, é regida por Contratos de Serviço de Transporte de Gás Natural, regulados pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP.

Por se tratar de uma atividade de capital intensivo e com característica de infraestrutura, o retorno dos investimentos realizados pela transportadora na construção dos gasodutos é garantido contratualmente, independentemente das eventuais flutuações da demanda de transporte de gás. Assim, os Contratos de Transporte contam com cláusula de Encargo de Capacidade Não Utilizada (*Ship-or-Pay*), ou seja, condição contratual que garante ao transportador previsibilidade e estabilidade da receita, uma vez que a receita é calculada com base na capacidade de transporte contratada, independentemente do volume efetivamente movimentado. As tarifas contratuais são líquidas de impostos sobre o faturamento e indexadas anualmente ao IGP-M.

Em 24 de outubro de 2016, foi realizada a reestruturação societária da TAG e do Consórcio Malhas, que teve como consequência o aporte dos ativos de propriedade da TAG localizados na região Sudeste, exceto Espírito Santo, e a cessão dos contratos de transporte GASDUC III, GASTAU, Malha Sudeste, Novo Sistema de Transporte (Malhas II) e Paulínia-Jacutinga para a NTS.

Relatório da Administração

A partir da referida data, a NTS passou a ser parte dos seguintes contratos de transporte em vigor: Malha Sudeste, Novo Sistema de Transporte (Malha Sudeste II), Paulínia-Jacutinga, GASDUC III e GASTAU, todos firmados com a Petrobras, na qualidade de carregador.

5.1. CONTRATO MALHA SUDESTE

A NTS era integrante do Consórcio Malhas, constituído em 01 de julho de 2003, com o objetivo de promover a expansão da infraestrutura de transporte dutoviário de gás natural nas regiões Nordeste e Sudeste do Brasil.

O Consórcio era formado por: TAG, NTN e NTS – estas duas responsáveis pelos investimentos em novos gasodutos na Malha Nordeste e Sudeste, respectivamente, e controladas diretas da TAG, desde 15 de dezembro de 2014 – e pela TRANSPETRO, responsável pela operação e manutenção dos gasodutos.

Após a reestruturação societária TAG e do Consórcio Malhas em 24 de outubro de 2016, a NTS deixou de fazer parte do Consórcio Malhas, restando apenas a TAG, NTN e Transpetro.

O Contrato Malha Sudeste, cedido para a NTS em 24 de outubro de 2016, possui vigência de 20 (vinte) anos, tendo iniciado o faturamento em 01 de janeiro de 2006, com término previsto para 31 de dezembro de 2025.

A capacidade contratada é de 43,8 milhões m³/dia, tendo atingido a movimentação média de 31,8 milhões m³/dia em 2017.

5.2. CONTRATO MALHA SUDESTE II

O contrato teve seu início em 01 de dezembro de 2009, com a entrada em operação do gasoduto Japeri-Reduc, e vigorará por um prazo de 20 (vinte) anos a contar da entrada em operação de sua última instalação (GASAN II), que ocorreu em 14 de outubro de 2011.

Este contrato foi cedido para a NTS em 24 de outubro de 2016.

Em 2017, a capacidade contratada foi de 49,4 milhões m³/dia.

A movimentação média em 2017 foi de 3,6 milhões m³/dia, haja vista que o cômputo da movimentação deste contrato só considerou os volumes de gás natural efetivamente entregues nos Pontos de Entrega Duque de Caxias, UTE Baixada Fluminense e São Bernardo do Campo II.

5.3. CONTRATO PAULÍNIA-JACUTINGA

O Contrato de Transporte para o gasoduto Paulínia-Jacutinga (Interligando a Estação de Medição de Paulínia-Jacutinga com o Ponto de Entrega de Jacutinga) teve seu início em

Relatório da Administração

15 de janeiro de 2010 e vigorará por um prazo de 20 (vinte) anos, com término previsto para 14 de janeiro de 2030.

Este Contrato foi cedido para a NTS em 24 de outubro de 2016.

A capacidade contratada é de 5,0 milhões m³/dia. A movimentação média de gás, no ano de 2017, foi de 0,3 milhão m³/dia.

5.4. CONTRATO GASDUC III

O Contrato de Transporte para o gasoduto GASDUC III (Interligando o Terminal de Cabineiras (TECAB) com a Estação de Campos Elíseos) teve seu início de operação comercial declarado em 12 de novembro de 2010 e vigorará por um prazo de 20 (vinte) anos, com término previsto para 11 de novembro de 2030.

Este Contrato foi cedido para a NTS em 24 de outubro de 2016.

A capacidade contratada é de 40,0 milhões m³/dia, sendo que, no ano de 2017, o volume médio movimentado foi de 17,5 milhões m³/dia.

5.5. CONTRATO GASTAU

O Contrato de Transporte para o Gasoduto Caraguatatuba-Taubaté - GASTAU (Interligando a Unidade de Tratamento de Gás de Caraguatatuba (UTGCA) com a Estação de Taubaté) foi celebrado e entrou em operação comercial em 1º de dezembro de 2011, com vigência de 20 (vinte) anos e término previsto para 30 de novembro de 2031.

Este Contrato foi cedido para a NTS em 24 de outubro de 2016.

Com capacidade contratada de 20,0 milhões m³/dia, o gasoduto permite o escoamento do gás da Bacia de Santos para a Malha Sudeste, tendo apresentado uma movimentação média de 14,1 milhões m³/dia em 2017.

6. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

De acordo com o informado no item 1, devido a reorganização societária da Companhia em outubro de 2016, receita e custo da atividade passaram a ser registrados contabilmente como itens operacionais e não mais como *leasing* financeiro a partir de Outubro de 2016. Desta forma, os valores reportados no exercício de 2017 não se encontram em base comparável com o exercício de 2016.

6.1. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

Em 2017, 100% da receita é dada pelos 5 (cinco) GTAs anteriormente descritos. A Receita Operacional Líquida ("ROL") do exercício social de 2017 foi de R\$ 4,1 bilhões. Em 2016

Relatório da Administração

a empresa apresentou receita operacional líquida de R\$ 768,9 milhões. As receitas da atividade eram registradas como *leasing* financeiro até Outubro de 2016.

Em milhares de Reais	2016	2017
Receita Operacional Líquida	768 900	4 112 460

6.2. ENCARGOS SOBRE VENDAS

Em 2017, os Encargos sobre Vendas somaram R\$ 666 milhões ante R\$ 111 milhões no ano de 2016, distribuídos no âmbito federal (PIS/COFINS) e nas esferas estadual e municipal (ICMS/ISS).

6.3. CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

Em 2017, os Custos dos Serviços Prestados totalizaram R\$ 743 milhões, correspondendo a 18,1% da Receita Operacional Líquida. Em 2016 a empresa apresentou custos no valor de R\$ 153 milhões, correspondentes a 20% da ROL. A tabela a seguir demonstra o detalhamento dos Custos dos Serviços Prestados em milhões de reais:

Custo dos Serviços Prestados (Em milhares de Reais)	2016	2017
Depreciação	(18 819)	(406 049)
Operação e Manutenção	(4 603)	(220 442)
Serviços, Fretes e Encargos Gerais	(30 045)	(215 75)
Direito de Passagem	—	(88 609)
Energia Elétrica	—	(16 383)
Seguros	—	(10 657)
CMS do gás utilizado no sistema	—	(7 740)
Suporte temporário TAG	—	(8 851)
Custos ambientais	—	(17 26)
Outros Custos	—	(10 795)
Total	(153 467)	(742 827)

6.4. LUCRO BRUTO

O lucro bruto totalizou R\$ 3,4 bilhões em 2017 devido ao aumento da ROL e diminuição dos custos dos serviços prestados em 1,9 pontos percentuais em relação ao ano de 2016.

Relatório da Administração

Em milhares de Reais	2016	2017
Lucro Bruto	615,433	3,369,633
Margem Bruta %	80,0	81,9

6.5. DESPESAS OPERACIONAIS

As Despesas Operacionais totalizaram R\$ 68 milhões em 2017, representando 1,7% da ROL. Em 2016, as Despesas Operacionais somaram R\$ 54 milhões.

Em 2017, as Despesas Gerais e Administrativas alcançaram o valor de R\$ 65 milhões vis-à-vis o montante de R\$ 9 milhões em 2016.

As Outras Despesas Operacionais Líquidas totalizaram o montante de R\$ 2,9 milhões em 2017, ante R\$ 44,7 milhões em 2016. A tabela a seguir demonstra o detalhamento destas despesas:

Em milhares de Reais	2016	2017
Despesas Operacionais	(54,145)	(68,082)
Despesas gerais e administrativas	(9,396)	(65,177)
Outras despesas operacionais líquidas	(44,749)	(2,905)
Contingências	(8,372)	(123)
Multas	—	(1,750)
Provisão para gastos ambientais	(86,526)	—
Outros	149	(1,032)

6.6. LUCRO OPERACIONAL

O lucro operacional acumulou R\$ 3,3 bilhões, representando 80,3% da ROL. Em 2016, o lucro operacional atingiu R\$ 561 milhões.

Em milhares de Reais	2016	2017
Lucro Operacional	561,288	3,301,551
% sobre a ROL	73,0	80,3

Relatório da Administração

6.7. RESULTADO FINANCEIRO

Em 2017 o Resultado Financeiro Líquido foi de R\$ 656 milhões negativos, principalmente devido aos juros das debêntures emitidas em abril de 2017 e a reorganização societária da companhia que deixou de registrar sua atividade como *leasing* financeiro em outubro de 2016. Desta forma, ocorreu uma diminuição significativa nos ganhos financeiros em relação a 2016.

Após a quitação antecipada da dívida financeira atrelada à moeda norte americana, em 04 de abril de 2017, a NTS deixou de possuir exposição relevante à moeda estrangeira. Destaca-se que, a companhia, atualmente, entende não possuir necessidade de realizar *hedge* financeiro como ferramenta de gerenciamento de risco cambial.

Em milhares de Reais	2016	2017
Lucro Bruto	615 433	3 369 633
Margem Bruta %	80,0	81,9

6.8. RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS

Considerando o desempenho operacional e as despesas financeiras líquidas, o Resultado antes dos Impostos totalizou R\$ 2,6 bilhões em 2017, equivalente a 64,3% da ROL. Como o ganho financeiro de 2016 foi expressivo, a margem dos resultados antes dos impostos daquele ano também foi elevada devido a contabilização dos ganhos de *leasing* nas receitas financeiras, totalizando R\$ 1,2 bilhão de Resultado antes dos Impostos.

Em milhares de Reais	2016	2017
Resultado antes dos impostos	1242 594	2 645 695
% sobre a ROL	161,6	64,3

6.9. IRPJ E CSLL

O montante de IRPJ/CSLL apurado no exercício de 2017 totalizou R\$ 836 milhões ante o valor de R\$ 276 milhões em 2016, conforme especificado a seguir:

Em milhares de Reais	2016	2017
Re contribuição social corrente	(253 087)	(338 215)
% sobre o resultado antes dos impostos	-20,4	-12,8
Re contribuição social diferida	(22 892)	(498 138)
% sobre o resultado antes dos impostos	-1,8	-18,8

Relatório da Administração

6.10. LUCRO LÍQUIDO

Em 2017, a NTS apresentou Lucro Líquido de R\$ 1,8 bilhão ante o montante de R\$ 967 milhões registrados em 2016. O percentual de 125,7% da ROL obtido no lucro líquido de 2016 se deve ao resultado financeiro registrado pelo *leasing* contabilizado no período.

Em milhares de Reais	2016	2017
Lucro líquido do exercício	966.615	1.809.342
% sobre a ROL	125,7	440

6.11. EBITDA

Em 2017, a NTS apresentou EBITDA de R\$ 3,7 bilhões ante o montante de de R\$ 680 milhões registrados em 2016. O incremento marginal observado na margem EBITDA evidencia a estabilidade na geração de caixa da companhia.

Em milhares de Reais	2016	2017
EBITDA	680.107	3.707.600
Margem EBITDA %	88,5	90,2

6.12. EVOLUÇÃO PATRIMONIAL

Em 31/12/2017, o Ativo Imobilizado registrou o montante de R\$ 8,9 bilhões, ante R\$ 9,2 bilhões em 31/12/2016. A redução do Ativo Imobilizado no ano de 2017 se deve a transferência de obras em andamento e depreciação do período. (nota explicativa 11).

No encerramento do exercício social de 2017, a NTS apresentou endividamento de R\$ 5,2 bilhões, sendo aproximadamente 95% registrado no longo prazo, ante R\$ 5,8 bilhões em 2016 e R\$ 1,9 bilhão em 2015.

Endividamento	31/12/2016	31/12/2017
(Em milhares de Reais)		
Dívida Bruta	5.842.492	5.227.641
Caixa	1	194.991
Dívida Líquida	5.842.491	5.032.650

6.13. RESULTADOS DE PERÍODOS ANTERIORES

Em 2015 a empresa não apresentou receita operacional, visto que sua atividade era registrada como *leasing* financeiro. Já o Lucro líquido do período foi de R\$ 214 milhões devido a resultado financeiro líquido de R\$ 187 milhões, derivado principalmente da conta-

Relatório da Administração

bilização do *leasing* e de variações monetárias e despesas financeiras,. As despesas operacionais, que incluem despesas gerais e administrativas e outra despesas/receitas, totalizaram um valor positivo de R\$ 27 milhões. A empresa não possuía ativo imobilizado no período e não distribuiu dividendos.

7. OUTRAS INFORMAÇÕES

7.1 DEBÊNTURES DE PRÓPRIA EMISSÃO

Em 17 de março de 2017, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária da Companhia a Emissão Privada de Debêntures conversíveis em ações, em série única, da espécie quirografária, com garantia real, da primeira emissão da NTS” (“Primeira Emissão de Debêntures”).

Em 4 de abril de 2017, foram subscritas 5.201.358 debêntures com valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 e as seguintes características:

- Data de emissão: 30 de março de 2017
- Prazo de vigência: 110 (cento e dez) meses, sendo o vencimento em 11 de junho de 2026
- Amortização: a partir de março de 2018
- Remuneração: 100% da variação acumulada da Taxa CDI acrescida de um spread de 4%
- Pagamento de juros: trimestralmente

Em 20 de abril de 2018, a Assembleia Geral Extraordinária da Companhia aprovou a Segunda Emissão de Debêntures Simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, objeto de oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 2009, e das demais disposições legais e regulamentares aplicáveis (“Segunda Emissão de Debêntures”).

Em 15 de maio 2018, foram integralizadas 520.000 debêntures com valor nominal de R\$ 10.000,00 e as seguintes características:

- Data de emissão: 25 de abril de 2018
- Prazo de vigência: 60 (sessenta) meses, sendo o vencimento em 25 de abril de 2023
- Amortização: no vencimento, em 25 de abril de 2023
- Remuneração: 109% da variação acumulada da Taxa CDI
- Pagamento de juros: semestralmente, em abril e outubro

Em 15 de maio de 2018, a Companhia realizou o resgate antecipado da Primeira Emissão de Debêntures com recursos captados através da Segunda Emissão de Debêntures.

Relatório da Administração

7.2 POLÍTICA DE REINVESTIMENTO DE LUCROS E DISTRIBUIÇÃO DE DIVIDENDOS

A Companhia pretende declarar e pagar dividendos e/ou juros sobre o capital próprio, em cada exercício social, no montante de, no mínimo, 25% do seu lucro líquido ajustado de acordo com a Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada e o seu Estatuto Social. A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento de dividendos além do mínimo obrigatório, exige aprovação por maioria de votos de acionistas titulares das ações ordinárias. Considerando os limites previstos em lei, a Companhia deve maximizar a distribuição de dividendos aos acionistas, observadas as exigências de capital de giro, serviço da dívida e requisitos de investimento consistentes com o orçamento anual corrente e planos aplicáveis, regulamentação aplicável sobre repatriação de recursos e eficiência fiscal. Dentro do contexto de planejamento tributário da Companhia, poderá ser benéfico o pagamento de juros sobre o capital próprio ao invés do pagamento de alguns ou todos os seus dividendos anuais.

A Companhia é obrigada pela Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976, conforme alterada e por seu Estatuto Social a realizar Assembleia Geral Ordinária até 30 de abril de cada exercício social, para deliberar, dentre outras matérias, sobre o pagamento de dividendos, que toma por base as demonstrações financeiras auditadas não consolidadas, referentes ao exercício social imediatamente anterior. Todos os titulares de ações, na data em que o dividendo for declarado, farão jus ao seu recebimento. Nos termos da Lei das Sociedades por Ações, o dividendo anual deve ser pago no prazo de 60 dias a contar de sua declaração, a menos que a deliberação de acionistas estabeleça outra data de pagamento. Em qualquer hipótese, o pagamento de dividendos deverá ocorrer antes do encerramento do exercício social em que tenham sido declarados.

Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2017 foram distribuídos dividendos e juros sobre o capital próprio aos acionistas da Companhia, conforme demonstrado no item 2.1. Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro 2016 não foram distribuídos dividendos e juros sobre o capital próprio aos acionistas da Companhia.

7.3. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO

A distribuição do valor adicional totalizou R\$ 4,3 bilhões em 2017, 131% superior a 2016, sendo que 42,4% direcionados para impostos e 54,6% para a remuneração do capital próprio (dividendos e juros de capital próprio).

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

1. Contexto operacional

A Nova Transportadora do Sudeste S.A. ("NTS" ou "Companhia") foi constituída em 15 de janeiro de 2002, tendo como objetivo a construção, instalação, operação e manutenção de gasodutos na região sudeste do Brasil, contemplando malha de gasodutos que se estendem entre os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro.

Visando ao atendimento de seu objetivo, em 1º de julho de 2003, foram celebrados contratos para constituição e operação do Consórcio Malhas Sudeste Nordeste - "Consórcio Malhas", composto pela (i) Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS, (ii) a Nova Transportadora do Nordeste S.A. - NTN (que deteriam a propriedade de determinados gasodutos a serem construídos com recursos oriundos de financiamentos de projetos), bem como pela (iii) Transportadora do Nordeste Sudeste S.A. - TNS (posteriormente incorporada pela Transportadora Associada de Gás S.A. - TAG, empresa líder do consórcio controlada pela Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, que entraria com ativos já existentes) e pela (iv) Petrobrás Transportes S.A. - Transpetro.

Em 1º de janeiro de 2006, foram iniciadas as operações do Consórcio Malhas, após a Declaração da Data do Início da Operação Comercial ("DIOC").

Até 15 de dezembro de 2014 os acionistas da NTS eram: Mitsui (35%), Itochu (25%), Mitsubishi (25%) e Tokyo Gas (15%). Na referida data, a TAG, subsidiária da Petrobras, exerceu o direito da compra da totalidade das ações da NTS, passando a ser sua controladora direta.

A Companhia possui um segmento operacional único, referente ao transporte de gás natural.

2. Reestruturação societária

Em 21 de outubro de 2016, teve início uma reestruturação societária na NTS. Por meio de uma Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da NTS, foram aprovados: (i) o aporte de capital com o acervo líquido formado por ativos e passivos da TAG, avaliados a valor contábil com data base de 31 de agosto de 2016, (ii) a transferência das respectivas autorizações de operação emitidas pela Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis - ANP para a NTS; e (iii) a cessão dos respectivos contratos de transporte de gás natural (GTAs) relacionados aos ativos aportados.

O acervo líquido da NTS, no valor de R\$2.308.843, era composto por ativos na região sudeste do Brasil (R\$8.050.238) e dívida (R\$5.741.395) representada pelas Notas Promissórias emitidas pela NTS em favor da Petrobras Global Trading - PGT.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

2. Reestruturação societária--Continuação

Ainda em 21 de outubro de 2016, foi realizada uma Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas da TAG aprovando a redução de seu capital social, mediante a transferência da totalidade de suas ações na NTS para a Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras.

Em 24 de outubro de 2016, a ANP emitiu autorizações de operações provisórias em nome da NTS com relação a todos os seus gasodutos, passando a Petrobras a controlar diretamente a NTS.

Nessa mesma data, foram celebrados aditamentos aos contratos de formação e operação do Consórcio Malhas de modo a excluir a NTS do referido Consórcio.

Em 25 de outubro de 2016, como consequência da reestruturação societária conduzida pela Petrobras e TAG, bem como do aporte líquido de ativos da TAG na NTS, certos contratos foram cedidos pela TAG para a NTS, dentre os quais se destacam os seguintes:

- (a) Contrato de Serviço de Transporte Malhas Sudeste, com extensão de 1.274,67 KM, para transporte diário de gás, com volume contrato de 43,8 m³/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até dezembro de 2025. Os seguintes gasodutos fazem parte deste contrato: RECAP-RPCB (GASAN), Campinas-Rio (GASCAR), ESVOL-RECAP (GASPAL), REDUC-ESVOL (GASVOL), Rio de Janeiro-Belo Horizonte (GASBEL), Ramal de Campos Elíseos (16 polegadas);
- (b) Contrato de Serviço de Transporte Malhas Sudeste II, com extensão de 405 KM, para transporte diário de gás, com volume contrato de 49,4 m³/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até outubro de 2031. Os seguintes gasodutos fazem parte deste contrato: Japeri-REDUC (GASJAP), RECAP-RPBC (GASAN II) Guararema-Mauá (GASPAL II), Rio de Janeiro-Belo Horizonte II (GASBEL II);
- (c) Contrato de Serviço de Transporte Paulínia-Jacutinga (GASPAJ), com extensão de 93KM, para transporte diário de gás, com volume contrato de 5,0 m³/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até janeiro de 2030;
- (d) Contrato de Serviço de Transporte Cabiúnas-REDUC (GASDUC III), com extensão de 180KM, para transporte diário de gás, com volume contrato de 40 m³/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até novembro de 2030; e
- (e) Contrato de Serviço de Transporte GASTAU para transporte diário de gás, com volume contrato de 20 m³/dia, com prazo de duração de 20 anos e vigência até novembro de 2031.

A Petrobras é o carregador da NTS nos contratos de serviço de transporte em vigor, sendo a operação e manutenção da malha de gasodutos da NTS realizada com suporte e apoio técnico da Petrobrás Transportes S.A. - Transpetro.

Ainda em razão da reorganização realizada e de seus reflexos em relação ao Consórcio Malhas Sudeste, especificamente no que se refere à alteração da natureza dos contratos que regiam sua

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

2. Reestruturação societária--Continuação

formação e operação, em 24 de outubro de 2016, foi realizada reavaliação, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil conforme disposto no ICPC 03, dos contratos vigentes entre NTS e Petrobras, já que as características de arrendamento mercantil foram substituídas pelo formato de prestação de serviços.

2.1. Alienação do Controle da NTS

Em setembro de 2016 a Petrobras anunciou ao mercado a operação de venda de 90% das ações por ela detidas na NTS para o Nova Infraestrutura Fundo de Investimentos em Participações Multiestratégia ("FIP"), gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda., entidade afiliada à Brookfield Asset Management.

Em 4 de abril de 2017, a operação de venda da NTS foi concluída com a aquisição pelo FIP de 90% das ações da NTS e com a subsequente venda pelo FIP, na mesma data, de 7,65% das suas ações na NTS para a ITAÚSA (Itaú Investimentos S.A.).

Dessa forma, a composição acionária atual da Companhia é a seguinte: FIP detentor de 82,35% das ações, Petrobras detentora de 10% das ações e ITAÚSA detentora de 7,65% das ações.

Em 24 de outubro de 2017, a ANP emitiu autorizações de operação definitivas em nome da NTS com relação a todos os seus gasodutos.

3. Base de apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem as disposições contida na Lei das Sociedades por Ações, e incorporadas as mudanças introduzidas por intermédio das Leis 11.638/07 e 11.941/09, as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e os pronunciamentos do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

Adicionalmente, a Companhia considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07, emitida pelo CPC em novembro de 2014, na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

3. Base de apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

Essas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 14 de dezembro de 2018.

3.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

A moeda funcional da NTS é o Real, por ser a moeda de seu ambiente econômico de operação.

4. Sumário das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente ao longo dos exercícios apresentados.

4.1. Instrumentos financeiros

I) Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são classificados, no reconhecimento inicial, como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis, investimentos mantidos até o vencimento, ativos financeiros disponíveis para venda, ou derivativos classificados como instrumentos de hedge eficazes, conforme a situação. Todos os ativos financeiros são reconhecidos a valor justo, acrescido, no caso de ativos financeiros não contabilizados a valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que são atribuíveis à aquisição do ativo financeiro.

Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens dentro de um cronograma estabelecido por regulamento ou convenção no mercado (compras regulares) são reconhecidas na data da operação, ou seja, a data em que a Companhia se compromete a comprar ou vender o bem.

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, e adiantamentos (em 2016), classificados como empréstimos e recebíveis.

A Companhia não possui ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda ou mantidos até o vencimento.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

4. Sumário das principais políticas contábeis—Continuação

4.1. Instrumentos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos e determináveis, não cotados em um mercado ativo. Após a mensuração inicial, esses ativos financeiros são contabilizados ao custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos (taxa de juros efetiva), menos perda por redução ao valor recuperável. O custo amortizado é calculado levando em consideração qualquer desconto ou “prêmio” na aquisição e taxas ou custos incorridos. A amortização do método de juros de efetivos é incluída na linha de receita financeira na demonstração de resultado. As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas como despesa financeira no resultado.

Desreconhecimento (baixa)

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado principalmente (ou seja, excluído do resultado do exercício) quando:

Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem;

A Companhia transferiu os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumiu uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de “repasse”; e (a) a Companhia transferiu substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, ou (b) a Companhia não transferiu nem reteve substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o controle sobre o ativo.

Quando a Companhia tiver transferido seus direitos de receber fluxos de caixa de um ativo ou tiver executado um acordo de repasse e não tiver transferido ou retido substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, um ativo é reconhecido na extensão do envolvimento contínuo da Companhia com o ativo.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

4. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

4.1. Instrumentos financeiros--Continuação

O envolvimento contínuo que toma a forma de garantia em relação ao ativo transferido é mensurado com base no valor contábil original do ativo ou no valor máximo da contraprestação que poderia ser exigido que a Companhia amortizasse, dos dois o menor.

II) Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia avalia nas datas do balanço se há alguma evidência objetiva que determine se o ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, não é recuperável. Uma perda só existe se, e somente se, houver evidência objetiva de ausência de recuperabilidade como resultado de um ou mais eventos que tenham acontecido depois do reconhecimento inicial do ativo ("um evento de perda" ocorrido) e tenham impacto no fluxo de caixa futuro estimado do ativo financeiro, ou grupo de ativos financeiros, que possa ser razoavelmente estimado. Evidência de perda por redução ao valor recuperável pode incluir indicadores de que as partes tomadoras do empréstimo estão passando por um momento de dificuldade financeira relevante. A probabilidade de que as mesmas irão entrar em falência ou outro tipo de reorganização financeira, default ou atraso de pagamento de juros ou principal pode ser indicada por uma queda mensurável do fluxo de caixa futuro estimado, como mudanças em vencimento ou condição econômica relacionados com defaults.

Ativos e passivos financeiros ao custo amortizado

Em relação aos ativos e passivos financeiros apresentados ao custo amortizado, a Companhia inicialmente avalia individualmente se existe evidência clara de perda por redução ao valor recuperável de cada ativo financeiro que seja individualmente significativa, ou em conjunto para ativos financeiros que sejam individualmente significativos. Se a Companhia concluir que não existe evidência de perda por redução ao valor recuperável para um ativo financeiro individualmente avaliado, quer significativo ou não, o ativo é incluído em um grupo de ativos financeiros com características de risco de crédito semelhantes e é avaliado em conjunto em relação à perda por redução ao valor recuperável. Ativos que são avaliados individualmente para fins de perda por redução ao valor recuperável e para os quais uma perda por redução ao valor recuperável seja, ou continue a ser, reconhecida não são incluídos em uma avaliação conjunta de perda por redução ao valor recuperável.

O valor de qualquer perda por redução ao valor recuperável é mensurado como a diferença entre o valor do ativo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo perdas de crédito futuras esperadas e ainda não ocorridas). O valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados é descontado pela taxa de juros efetiva original para o ativo financeiro.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

4. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

4.1. Instrumentos financeiros--Continuação

O valor contábil do ativo é reduzido por meio de uma provisão, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Se, em um exercício subsequente, o valor da perda estimada de valor recuperável aumentar ou diminuir devido a um evento ocorrido após o reconhecimento da perda por redução ao valor recuperável, a perda anteriormente reconhecida é aumentada ou reduzida ajustando-se a provisão. Em caso de eventual recuperação futura de um valor baixado, essa recuperação é reconhecida na demonstração do resultado.

III) Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados, como reconhecimento inicial, como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado, empréstimos e financiamentos, contas a pagar, ou como derivativos classificados como instrumento de hedge, conforme o caso.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado.

Os principais passivos financeiros da Companhia incluem fornecedores e debêntures e financiamentos, mensurados ao custo amortizado. A Companhia não possui passivos financeiros classificados como a valor justo por meio do resultado.

Mensuração subsequente

A mensuração subsequente dos passivos financeiros depende da sua classificação, que pode ser da seguinte forma:

Empréstimos e financiamentos

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetivos. Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetivos.

Desreconhecimento (baixa)

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

4. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

4.1. Instrumentos financeiros—Continuação

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

IV) Instrumentos financeiros – apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

4.1.1. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. Estes saldos incluem numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados da data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

4.1.2. Contas a receber

São inicialmente contabilizados pelo valor justo da contraprestação a ser recebida e, subsequentemente, mensurados pelo custo amortizado, com uso de método de taxa de juros efetiva, sendo deduzidas as perdas em crédito de liquidação duvidosa.

A Companhia reconhece as perdas em crédito de liquidação duvidosa quando existe evidência objetiva de perda no valor recuperável, como resultado de um ou mais eventos que ocorrem após o reconhecimento inicial do ativo, que impactam os fluxos de caixa futuros estimados e que possam ser confiavelmente estimadas.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

4. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

4.1.3. Debêntures e financiamentos

São inicialmente reconhecidas pelo valor justo menos os custos de transação incorridos e, após o reconhecimento inicial, são mensuradas pelo custo amortizado utilizando-se da taxa de juros efetiva.

4.2. **Imobilizado**

Está demonstrado pelo custo de construção, que representa os custos para colocar o ativo em condições de operação, deduzido da depreciação acumulada e da perda por redução do valor recuperável de ativos (*impairment*), quando aplicável.

Esse custo inclui o custo de reposição do ativo imobilizado, custos de financiamentos para projetos de construção de longo prazo, se os critérios de reconhecimento forem atendidos, e custos socioambientais relacionados à construção da malha de gasodutos com correspondente constituição de provisão no passivo da Companhia em linha com os requerimentos exigidos pelo ICPC 12.

Quando partes significativas do ativo imobilizado precisarem ser substituídas em intervalos, a Companhia as deprecia separadamente com base em suas vidas úteis específicas. Da mesma forma, quando for realizada uma inspeção de grande porte, seu custo é reconhecido no valor contábil do ativo imobilizado como substituição, se os critérios de reconhecimento forem atendidos. Todos os demais custos de reparo e manutenção são reconhecidos no resultado, quando incorridos.

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) é incluído na demonstração do resultado no exercício em que o ativo for baixado.

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

4.3. **Redução ao valor recuperável dos ativos - impairment**

A Companhia avalia os ativos do imobilizado quando existem indicativos de não recuperação do seu valor contábil. Na existência de indicativos de recuperação do valor contábil, a Companhia tem como política a contratação de avaliadores independentes que, através de laudos de avaliação com base em valores justos e de mercado, determina-se a necessidade da constituição de provisão ou não.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

4. Sumário das principais políticas contábeis—Continuação

4.4. Provisões, ativos e passivos contingentes

As provisões são reconhecidas quando existir uma obrigação presente como resultado de um evento passado e seja provável que uma saída de recursos, incluindo benefícios econômicos, será necessária para liquidar a obrigação, cujo valor possa ser estimado de maneira confiável.

Os ativos contingentes não são reconhecidos contabilmente nas demonstrações financeiras.

Os passivos contingentes, quando a probabilidade de saída de recursos seja possível, não são reconhecidos no balanço, porém são objeto de divulgação em notas explicativas, inclusive aqueles cujos valores não possam ser estimados.

4.5. Imposto de renda e contribuição social

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos correntes e diferidos.

1) Imposto de renda e contribuição social correntes

Ativos e passivos tributários correntes do último exercício e de anos anteriores são mensurados ao valor recuperável esperado ou a pagar para as autoridades fiscais. As alíquotas de imposto e as leis tributárias usadas para calcular o montante são aquelas que estão em vigor na data do balanço e gera receita tributável.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são calculados com base no lucro tributável aplicando-se as alíquotas vigentes no final do período que está sendo reportado.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos.

2) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os ativos fiscais diferidos originados de diferenças temporárias dedutíveis, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, quando aplicável, são reconhecidos na proporção da probabilidade de existência de lucros tributáveis futuros, projetados de acordo com plano de negócios aprovado pela Administração da Companhia, e da existência de passivos fiscais diferidos originados de diferenças temporárias tributáveis.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

4. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

4.5. Imposto de renda e contribuição social—Continuação

2) Imposto de renda e contribuição social diferidos—Continuação

O imposto de renda e a contribuição sindical social diferidos são calculados aplicando-se as alíquotas (e legislação fiscal) que estejam em vigor ao final do período que está sendo reportado.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são apresentados líquidos.

4.6. Capital social e remuneração aos acionistas

O capital social está representado por ações ordinárias.

Quando proposta pela Companhia, a remuneração aos acionistas se dá sob a forma de dividendos e/ou juros sobre o capital próprio com base nos limites definidos em lei e no estatuto social da Companhia.

4.7. Reconhecimento de receitas, custos e despesas

A receita é reconhecida quando for provável que benefícios econômicos serão gerados para a Companhia e quando seu valor puder ser mensurado de forma confiável, compreendendo o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços, líquida dos descontos, impostos e encargos sobre a prestação dos serviços. As receitas da Companhia são reconhecidas com base nos contratos de transporte de gás natural, que inclui cláusulas de “*ship or pay*”, na qual a Petrobras (carregadora) se obriga a pagar pela capacidade de transporte contratada, independentemente do volume transportado.

Os custos operacionais incluem os dispêndios com o contrato de operação e manutenção da malha de gasodutos da Companhia, realizado pela Transpetro, os custos com a operação terceirizada dos Sistemas de Compressão (SCOMPs) Congonhas e Mantiqueira, a energia elétrica com a estação de compressão (ECOMP) Guararema, direito de servidão/passagem por pontos da malha que passam sob trechos de propriedades da Petrobrás, custos com prêmios de seguros, ICMS sobre o gás fornecido pela Petrobrás, de forma gratuita, para utilização na operação do sistema, depreciação da malha e outros custos.

As despesas gerais e administrativas incluem gastos com folha de pagamento, consultorias e demais serviços contratados, além de gastos com a gestão e manutenção do escritório e impostos e taxas.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

4. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

4.7. Reconhecimento de receitas, custos e despesas —Continuação

As receitas e despesas financeiras incluem principalmente juros sobre aplicações financeiras, despesas com juros sobre as debêntures, além das apropriações de variações cambiais.

As receitas, custos e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

4.8. Mensuração do valor justo

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. A mensuração do valor justo é baseada na presunção de que a transação para vender o ativo ou transferir o passivo ocorrerá:

- No mercado principal para o ativo ou passivo; ou
- Na ausência de um mercado principal, no mercado mais vantajoso para o ativo ou o passivo.

O mercado principal ou mais vantajoso deve ser acessível pela Companhia.

O valor justo de um ativo ou passivo é mensurado com base nas premissas que os participantes do mercado utilizariam ao definir o preço de um ativo ou passivo, presumindo que os participantes do mercado atuam em seu melhor interesse econômico. A mensuração do valor justo de um ativo não financeiro leva em consideração a capacidade de um participante do mercado gerar benefícios econômicos por meio da utilização ideal do ativo ou vendendo-o a outro participante do mercado que também utilizaria o ativo de forma ideal.

A Companhia utiliza técnicas de avaliação adequadas nas circunstâncias e para as quais haja dados suficientes para mensuração do valor justo, maximizando o uso de informações disponíveis pertinentes e minimizando o uso de informações não disponíveis.

Todos os ativos e passivos para os quais o valor justo seja divulgado nas demonstrações financeiras são categorizados dentro da hierarquia de valor justo descrita abaixo, com base na informação de nível mais baixo que seja significativa à mensuração do valor justo como um todo:

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

4. Sumário das principais políticas contábeis--Continuação

4.8. Mensuração do valor justo —Continuação

Nível 1 — Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2 — Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável;

Nível 3 — Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

Para fins de divulgações do valor justo, a Companhia determinou classes de ativos e passivos com base na natureza, características e riscos do ativo ou passivo e o nível da hierarquia do valor justo, conforme acima explicado. As correspondentes divulgações a valor justo de instrumentos financeiros e ativos não financeiros mensurados a valor justo ou no momento da divulgação dos valores justos são resumidas nas respectivas notas.

4.9. Demonstrações dos fluxos de caixa

A Companhia classifica os juros pagos como atividades de financiamento na demonstração dos fluxos de caixa, uma vez que os considera custos de obtenção de recursos financeiros associados às suas operações, conforme permitido pelas normas contábeis vigentes.

4.10 Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são atualizados monetariamente e, portanto, estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários de curto prazo é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros explícita, e em certos casos implícita, dos respectivos ativos e passivos. Com base nas análises efetuadas e na melhor estimativa da Administração, concluiu-se que o ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto e, dessa forma, não registrou nenhum ajuste.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

5. Estimativas e julgamentos relevantes

As demonstrações financeiras apresentadas foram elaboradas com apoio em diversas bases de avaliação utilizadas nas estimativas contábeis. As estimativas contábeis envolvidas na preparação das demonstrações financeiras foram apoiadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração para determinação do valor adequado a ser registrado nas informações financeiras. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a seleção de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade nas operações, avaliação dos ativos e passivos financeiros pelo valor justo e pelo método de ajuste a valor presente, assim como a análise dos demais riscos para determinação de outras provisões, inclusive para contingências.

A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações financeiras devido ao tratamento probabilístico inerente ao processo de estimativa. A Companhia revisa suas estimativas periodicamente ao longo do ano.

A seguir são apresentadas informações apenas sobre práticas contábeis e estimativas que requerem elevado nível de julgamento ou complexidade em sua aplicação e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da Companhia.

5.1. Estimativas relacionadas a processos judiciais e contingências

A Companhia é parte envolvida em diversos processos judiciais e administrativos envolvendo questões cíveis, fiscais e trabalhistas decorrente do curso normal de suas operações. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Informações sobre processos provisionados e contingências são apresentados na Nota Explicativa nº 24.

5.2. Estimativas relacionadas a compensações e condicionantes ambientais

A Companhia possui passivos registrados em relação a compensações e condicionantes ambientais exigidas pelos órgãos de controle, monitoramento e fiscalização de meio ambiente, nas esferas federal e estadual, em decorrência da emissão de licenças prévias de instalação e operação dos empreendimentos e construção da malha de gasodutos da

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

5. Estimativas e julgamentos relevantes --Continuação

5.2. Estimativas relacionadas a compensações e condicionantes ambientais — Continuação

Companhia. Os valores registrados refletem os desembolsos financeiros prováveis que a Companhia deverá incorrer em atendimento às obrigações.

Informações sobre os passivos registrados são apresentados nas Notas Explicativas nº 16.1 e 16.2.

6. Reapresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram reapresentadas, em conexão com o pedido de registro de companhia aberta na Comissão de Valores Mobiliários - CVM, para apresentar a demonstração de valor adicionado, corrigir a demonstração dos fluxos de caixa e o aprimoramento de certas divulgações nas notas explicativas, relativas principalmente a análise de sensibilidade dos ativos e passivos financeiros na nota de instrumentos financeiros e riscos de mercado, lucro por ação, a atualização de eventos subsequentes e a apresentação da demonstração de resultado por função.

Reapresentação das demonstrações dos fluxos de caixa

	2017		
	Originalmente apresentada	Ajustes	Reapresentada
Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	3.028.940	(109.336) (i)	2.919.604
Fluxo de caixa gerado pelas atividades de investimentos	554.507	-	554.507
Fluxo de caixa utilizado pelas atividades de financiamento	(3.388.457)	109.336 (i)	(3.279.121)
Aumento (redução) do caixa e equivalentes de caixa	194.990	-	194.990

(i) Ajuste de R\$109.336 referente a classificação de despesas de juros, multas e variações cambiais sobre debêntures e financiamentos em relação ao montante de juros efetivamente pago.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

7. Novas normas e interpretações

7.1. Normas emitidas mas ainda não vigentes

As principais normas emitidas pelo CPC que ainda não entraram em vigor e não tiveram sua adoção antecipada pela Companhia até 31 de dezembro de 2017 são as seguintes:

Norma	Exigências-chave	Data de vigência
CPC 47 - "Receita de contrato com cliente"	Estabelece novos princípios para o reconhecimento, mensuração e divulgação de receitas com clientes. Os requerimentos do CPC 47 estipulam que a receita seja reconhecida quando o cliente obtém controle sobre as mercadorias ou serviços vendidos, o que altera o modelo atual que se baseia na transferência de riscos e benefícios. Adicionalmente, a nova norma traz mais esclarecimentos sobre o reconhecimento de receitas em casos complexos. A Companhia elaborou uma análise das suas operações, as quais consistem basicamente em um único contrato de cliente e concluiu que a referida norma, quando entrar em vigor, não trará efeitos aos saldos contábeis reconhecidos no balanço patrimonial e na demonstração no resultado, havendo o impacto tão somente das divulgações adicionais requeridas pela norma.	1º de janeiro de 2018
CPC 48 - "Instrumentos financeiros"	Estabelece um novo modelo para classificação de ativos financeiros, baseados nas características dos fluxos de caixa e no modelo de negócios usado para gerir o ativo. Altera os princípios para o reconhecimento de redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>) de perdas incorridas para um modelo baseado nas perdas esperadas. Institui novos requisitos relacionados à contabilidade de <i>hedge</i>. A Companhia elaborou uma análise dos princípios e características da nova norma e concluiu que não haverá impacto quando de sua adoção.	1º de janeiro de 2018
CPC 06 (R2) - "Operações de arrendamento s mercantis"	Contém princípios para a identificação, o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos mercantis, tanto por parte de arrendatários como de arrendadores. Dentre as mudanças para arrendatários, o CPC 06 (R2) eliminará a classificação entre arrendamentos mercantis financeiros e operacionais. Assim passará a existir um único modelo no qual os arrendamentos mercantis resultarão no reconhecimento de ativos referentes aos direitos de uso dos ativos arrendados. Se os pagamentos previstos nos arrendamentos mercantis forem devidos ao longo do tempo, também deverão ser reconhecidos passivos financeiros. Para os arrendadores, o CPC 06 (R2) manterá a classificação entre arrendamentos mercantis financeiros e operacionais. Dessa forma, o CPC 06 (R2) não deverá alterar substancialmente, a forma como os arrendamentos mercantis serão contabilizados por arrendadores, quando comparado ao IAS17. A Companhia está avaliando os possíveis impactos da norma, os quais ainda não foram quantificados.	1º de janeiro de 2019

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

7. Novas normas e interpretações--Continuação

7.2. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2017

Norma	Exigências-chave	Data de vigência
CPC03 – “Demonstração de fluxos de caixa” – Alterações ao CPC 03	As alterações exigem que uma entidade forneça divulgações que permitam aos usuários das demonstrações financeiras avaliarem as mudanças nos passivos decorrentes de atividades de financiamento, incluindo tanto as mudanças provenientes de fluxos de caixa como mudanças que não afetam o caixa. Na adoção inicial da alteração, as entidades não são obrigadas a fornecer informações comparativas relativamente a períodos anteriores	1º de janeiro de 2017
	A Companhia adotou os requerimentos da revisão e apresentou destacou nas notas explicativas a movimentação nos passivos de atividades de financiamento.	
CPC 32 “Tributos sobre o lucro” – Alterações ao CPC32	As alterações esclarecem que uma entidade deve considerar se a legislação fiscal restringe as fontes de lucros tributáveis contra as quais ela poderá fazer deduções sobre a reversão dessa diferença temporária dedutível. Além disso, as alterações fornecem orientações sobre a forma como uma entidade deve determinar lucros tributáveis futuros e explicam as circunstâncias em que o lucro tributável pode incluir a recuperação de alguns ativos por valores maiores do que seu valor contábil.	1º de janeiro de 2017
	A Companhia adotou os requerimentos da revisão, não tendo sido identificados impactos sobre os respectivos saldos.	

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

8. Caixa e equivalentes de caixa

	2017	2016
Caixa e bancos	4	1
Aplicações financeiras de curto prazo	194.987	-
	194.991	1

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

A remuneração atual das aplicações financeiras da Companhia é equivalente a 100% do CDI. Os investimentos da Companhia foram alocados em CDBs e fundos de investimentos com remuneração associada ao CDI.

9. Contas a receber

	2017	2016
Clientes		
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobrás	793.740	802.344
Recebíveis de ativos financeiros	-	540.375
	793.740	1.342.719

Não há qualquer montante a receber vencido em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

Os recebíveis de ativos financeiros representavam recursos aplicados em quotas seniores do Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Não Padronizados (FIDC-NP). A aplicação dos recursos no FIDC-NP era destinado preponderantemente à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por subsidiárias e controladas, exclusivo do Sistema Petrobras. Os recursos aplicados no Fundo foram resgatados e a aplicação cancelada em 2017.

10. Depósitos vinculados

O saldo de R\$14.077 em 31 de dezembro de 2017 (R\$13.462 em 31 de dezembro de 2016) se refere às contas poupança mantidas junto ao Banco do Brasil para fazer face a compensações ambientais e que serão utilizados conforme solicitação de órgãos ambientais. Tais depósitos devem permanecer vinculados em conta poupança devido aos significativos impactos causados pela construção dos gasodutos GASAN II, GASPAL II e da ECOMP de Guararema no Estado de São Paulo e seguem os dispositivos da Lei Federal nº 9.985/2000, que constituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC.

Notas Explicativas**Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

11. Imobilizado

Descrição	Saldo em 31/12/2015	Movimentação em 2016		Saldo em 31/12/2016	Movimentação em 2017				Saldo em 31/12/2017
		Adições (*)	Depreciação acumulada		Adições	Baixas	Transferências	Depreciação	
Obras em andamento	-	57.294	-	57.294	14.956	(1.920)	(51.993)	-	18.337
Edificações e benfeitorias	-	9.079	(2.532)	6.547	-	-	(45)	(256)	6.246
Benfeitoria em bens de terceiros	-	319	-	319	2.687	-	1.784	(140)	4.650
Condicionantes ambientais	-	-	-	-	57.471	-	30.578	(12.998)	75.051
Gasodutos, equipamentos e outros bens	-	11.747.671	(2.582.886)	9.164.785	28.399	-	19.676	(392.655)	8.820.205
	-	11.814.363	(2.585.418)	9.228.945	103.513	(1.920)	-	(406.049)	8.924.489

(*) Inclui aporte da TAG no montante de R\$8.050.238.

O saldo de obras em andamento é formado por custos com construção, manutenção e reparo dos dutos (desde que relacionados a substituição de peças e equipamento ou em atendimento a exigências regulatórias), estações/serviços de compressão, pontos de entrega, com o Plano de Gerenciamento de Correção de Stress por Corrosão ou Fissura de Gasodutos (SCC) e reparação do túnel do gasoduto GASDUC III.

Custos de empréstimo capitalizados

Durante os exercícios de 2017 e 2016 não houve capitalização de juros de financiamentos para projetos de construção no imobilizado da Companhia.

Vida útil atribuída aos ativos

A depreciação é calculada com base no método linear ao longo das vidas úteis estimadas dos ativos, conforme a seguir apresentado:

Edificações e benfeitorias – de 16 a 30 anos
 Benfeitorias em bens de terceiros – 10 a 30 anos
 Gasodutos, equipamentos e outros itens – até 30 anos
 Condicionantes ambientais – até 30 anos

O valor residual e vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício, e ajustados de forma prospectiva, quando for o caso.

A malha de gasodutos da NTS é composta pelos seguintes trechos:

GASTAU

O Gasoduto Caraguatatuba-Taubaté (GASTAU), com 98 km de extensão e 28 polegadas de diâmetro, interliga a Unidade de Processamento de Gás Natural Monteiro Lobato (UTGCA), em Caraguatatuba, no litoral norte de São Paulo, à Taubaté, cidade do Médio Paraíba, ao Gasoduto Campinas Rio e ao restante da malha Sudeste.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

11. Imobilizado--Continuação

GASDUC III

O Gasoduto Cabiúnas-REDUC (GASDUC III), com 180 km de extensão e 38 polegadas de diâmetro, é o maior diâmetro da América do Sul e tem a maior capacidade de transporte (40milhões m³/dia) entre os gasodutos brasileiros.

GASPAJ

O Gasoduto Paulínia-Jacutinga (GASPAJ), com 93 km de extensão e 14 polegadas de diâmetro, tem por objetivo atender à demanda de gás natural da região Sul do estado de Minas Gerais. O gasoduto tem origem na cidade de Paulínia/SP, onde se interligam os gasodutos Paulínia-Jacutinga, Campinas-Rio (GASCAR), REPLAN-Guararema do Gasoduto Bolívia Brasil (GASBOL), bem como o Ponto de Entrega REPLAN.

MAHAS SUDESTE

A Malha Sudeste é composta por cinco gasodutos e dois ramais:

GASAN

O Gasoduto RECAP-RPBC (GASAN), com 41,6 km de extensão e 12 polegadas de diâmetro interliga o município de Capuava/SP ao município de Cubatão/SP.

GASCAR

O Gasoduto Campinas-Rio (GASCAR), com 453 km de extensão e 28 polegadas de diâmetro, tem por objetivo aumentar a capacidade de escoamento de gás boliviano para o Rio de Janeiro. O gasoduto se inicia na Refinaria do Planalto (REPLAN), na cidade de Paulínia/SP, estendendo-se até o município de Japeri/RJ, onde se interliga aos gasodutos GASVOL e GASJAP, ambos no estado do Rio de Janeiro.

GASPAL

O Gasoduto ESVOL-RECAP (GASPAL), com 325,5 km de extensão e 22 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Piraí/RJ e termina no município de Mauá/SP.

GASVOL

O Gasoduto REDUC-ESVOL (GASVOL), com 95 km de extensão e 18 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Duque de Caxias/RJ e termina no município de Volta Redonda/RJ, possuindo, ainda, um ramal de 5,5 km de extensão dentro do município de Volta Redonda/RJ.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

11. Imobilizado--Continuação

GASBEL I

O Gasoduto Rio de Janeiro-Belo Horizonte I (GASBEL I), com 357 km de extensão e 16 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Duque de Caxias/RJ e termina na Refinaria Gabriel Passos, na cidade de Betim/MG.

Ramal de Campos Elíseos 16"

O Ramal de Campos Elíseos, com 2,7 km de extensão e 16 polegadas de diâmetro, localiza-se no município de Duque de Caxias/RJ.

MALHAS SUDESTE II

A Malha Sudeste II é composta pelos seguintes gasodutos:

GASJAP

O Gasoduto JAPERI-REDUC (GASJAP), com 45 km de extensão e 28 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Japeri/RJ e termina no município de Duque de Caxias/RJ, interligando o Hub de Caxias ao Gasoduto Campinas-RIO (GASCAR). O Gasoduto possui uma Estação de Compressão em Campos Elíseos.

GASAN II

O Gasoduto RECAP-RPBC (GASAN II), com 39 km de extensão e 22 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Mauá/SP e termina no município de São Bernardo do Campo, permitindo a ampliação, em conjunto com o GASPAL II, da capacidade de transporte de gás natural do sistema Guararema-RPBC.

GASPAL II

O Gasoduto Guararema-Mauá (GASPAL II), com 54 km de extensão e 22 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Guararema/SP e termina no município de Mauá, permitindo a ampliação, em conjunto com o GASAN II, da capacidade de transporte de gás natural do sistema Guararema-RPBC.

GASBEL II

O Gasoduto Rio de Janeiro-Belo Horizonte II (GASBEL II), com 267 km de extensão e 18 polegadas de diâmetro, inicia-se no município de Volta Redonda/RJ e termina no município de

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

11. Imobilizado--Continuação

Queluzito/MG, ampliou a oferta de gás natural para o estado de Minas Gerais, principalmente na região metropolitana de Belo Horizonte e no Vale do Aço.

Redução ao valor recuperável de ativos

A administração revisa anualmente os eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas de seus ativos para avaliar se há indicativos prévios de deterioração ou perda de valor recuperável. Esta avaliação foi realizada para os ativos da

Companhia em 31 de dezembro de 2017 e 2016, tendo a administração concluído que não há indicativos de perda de valor recuperável para seus ativos.

12. Fornecedores

	2017	2016
Petróleo Brasileiro S.A. – Petrobrás	40.207	41.947
Petróleo Transportes S.A. – Transpetro	18.713	30.045
Transportadora Associada de Gás	8.628	-
Exterran	3.206	-
Rosen	2.572	-
Enerflex/Geogás	987	-
Consultores e outros serviços contratados	3.210	-
Demais fornecedores	4.084	9.067
	81.607	81.059

13. Debêntures e financiamentos

	Taxa de Juros	Vencimento	2017	2016
Circulante				
Principal Debenture	CDI + 4%	2026	247.065	-
Encargos	CDI + 4%	2026	26.283	-
Principal PGT	LIBOR + 3,5%	2017	-	4.725.598
Encargos	LIBOR + 3,5%	2017	-	1.116.893
Total Circulante			273.348	5.842.492
Não Circulante				
Principal debênture	CDI + 4%	2026	4.954.293	-
Total Não Circulante			4.954.293	-
Total			5.227.641	5.842.492

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

13. Debêntures e financiamentos--Continuação

13.1. Debêntures

Em 17 de março de 2017, a Assembleia Geral Extraordinária da Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS aprovou a 1ª emissão privada de 7.141.791 debêntures simples, conversíveis em ações com garantia real, em série única, no valor total de até R\$7.141.791 e com valor unitário de R\$1.000,00.

Em 30 de março de 2017 as debêntures foram emitidas pelo valor aprovado na Assembleia Geral Extraordinária de 17 de março de 2017 e ratificado na Escritura de Emissão Privada das Debêntures Conversíveis.

Em 5 de maio de 2017 ocorreu o 1º aditamento da Escritura de Emissão Privada de Debêntures Conversíveis, formalizando que do total das 7.191.791 debêntures emitidas, 1.190.433 foram canceladas e 5.201.358 foram subscritas pelo FIP em 4 de abril de 2017. Na mesma data o FIP transferiu ao ITAUSA 442.115 debentures, conforme anotado no Livro de Registro de Debêntures da Companhia. Após a conclusão da transferência o FIP passou a deter 91,50% e o ITAUSA 8,50% das debentures subscritas.

As debentures possuem as seguintes características: emissão em 30 de março de 2017 com prazo de vigência de 110 (cento e dez) meses, sendo o vencimento em 11 de junho de 2026, sem cláusulas de repactuação ou renovação automática da dívida.

O valor nominal unitário das debêntures está sujeito à amortização a partir de março de 2018, sua remuneração é estabelecida como 100% da CDI acrescidos de um *spread* de 4% com pagamento de juros trimestralmente. Vale ressaltar que as debêntures possuem característica de conversibilidade em ações mediante proposta da Administração a ser aprovada em Assembleia Geral de Acionistas e Debenturistas até seu oitavo aniversário ou a partir do seu oitavo aniversário até a data de vencimento mediante aprovação da Assembleia Geral de Debenturistas. O acionista minoritário possui contratualmente poder de veto, caso o acionista majoritário tenha a intenção de converter as debêntures em ações ordinárias.

As debêntures possuem cláusula de garantia real mediante contrato de cessão fiduciária sobre certos ativos da Companhia e também cláusulas restritivas onde exige da Companhia algumas exigências dentre as quais manter Índice de Cobertura de Serviço da Dívida (ICSD) de no mínimo 1,2.

Segregação curto x longo prazo

	Segregação Curto x Longo Prazo			Credores	
	Principal	Juros	Total	FIP	ITAUSA
Curto Prazo	247.065	26.283	273.348	250.113	23.235
Longo Prazo	4.954.293	-	4.954.293	4.533.178	421.115
	5.201.358	26.283	5.227.641	4.783.291	444.350

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

13. Debêntures e financiamentos--Continuação

13.1. Debêntures—Continuação

Escala de pagamentos

Ano	Principal
Até 2018	247.065
2019 - 2020	728.190
2021 - 2022	1.066.278
2023 – 2024	2.600.679
2025 – 2026	559.146
	<u>5.201.358</u>

13.2. Financiamentos

Os saldos dos financiamentos em 31 de dezembro de 2016 foram obtidos para custear o investimento na construção dos ativos imobilizados da Companhia, e estavam representados por notas promissórias pertencentes a uma classe exclusiva da Petrobras Global Trading (PGT), sujeitos à variações cambial do dólar norte-americano e a taxas de juros variáveis.

As garantias para este financiamento estavam representadas por contratos de alienação judiciária dos ativos da Companhia, de penhor de primeiro grau das contas locais do Consórcio do Projeto Malhas e de penhor das ações da Companhia.

O financiamento com a Petrobras Global Trading foi integralmente liquidado em abril de 2017, através da emissão das debêntures descritas na nota 13.1

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

14. Transações com partes relacionadas

a) Operações entre entidades jurídicas

	FIP	Petrobras	ITAUSA	Transpetro	Transp. Associada de Gás	Petrobras Global Trading	2017
Resultado							
Receita de serviços prestados	-	4.933.706	-	-	-	-	4.933.706
Custo com operação e manutenção dos gasodutos	-	-	-	(220.442)	-	-	(220.442)
Receita arrendamento mercantil	-	-	-	-	-	-	-
Receita com recebíveis de ativos financeiros	-	33.379	-	-	-	-	33.379
Outros custos operacionais	-	(194.156)	-	-	(25.923)	-	(220.079)
Variações monetárias líquidas	-	-	-	-	-	162.239	162.239
Despesas financeiras líquidas	(447.532)	-	(41.574)	-	-	(52.208)	(541.314)
	(447.532)	4.772.929	(41.574)	(220.442)	(25.923)	110.031	4.147.489
Ativo							
Contas a receber por transporte de gás natural (Nota 9)	-	793.740	-	-	-	-	793.740
Adiantamento à Consorciada	-	-	-	-	-	-	-
	-	793.740	-	-	-	-	793.740
Passivo							
Fornecedores vinculados à construção de gasodutos	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores vinculados à operação e manutenção de gasodutos	-	(40.207)	-	(18.713)	(8.628)	-	(67.548)
Debêntures e financiamentos a pagar	(4.783.291)	-	(444.350)	-	-	-	(5.227.641)
Juros sobre capital próprio	(17.825)	(1.840)	(1.408)	-	-	-	(21.073)
Dividendos Propostos	-	-	-	-	-	-	-
	(4.801.116)	(42.047)	(445.758)	(18.713)	(8.628)	-	(5.316.262)

Notas Explicativas**Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

14. Transações com partes relacionadas--Continuação

	Petrobras	Transpetro	Petrobras Global Trading	2016
Resultado				
Receita de serviços prestados	768.900	-	-	768.900
Custo com operação e manutenção dos gasodutos	-	(30.045)	-	(30.045)
Receita arrendamento mercantil	653.825	-	-	653.825
Receita com recebíveis de ativos financeiros	184.636			184.636
Variações monetárias líquidas	-	-	303.931	303.931
Despesas financeiras líquidas	-	-	(118.098)	(118.098)
	1.607.361	-30.045	185.833	1.763.149
Ativo				
Contas a receber por transporte de gás natural (Nota 9)	802.344	-	-	802.344
Recebíveis de ativos financeiros	540.375			540.375
Arrendamento mercantil financeiro	-	-	-	-
Adiantamento à Consorciada	51.719	-	-	51.719
	1.394.438	-	-	1.394.438
Passivo				
Fornecedores vinculados à construção de gasodutos	(41.947)	-	-	(41.947)
Fornecedores vinculados à operação e manutenção de gasodutos	-	(30.045)	-	(30.045)
Debêntures e financiamentos a pagar	-	-	(5.842.492)	(5.842.492)
Dividendos Propostos	(364.497)	-	-	(364.497)
	(406.444)	(30.045)	(5.842.492)	(6.278.981)

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia efetuou operações com acionistas e outras partes relacionadas, conforme descrito a seguir:

- I) Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia – FIP – Em 31 de dezembro de 2017, as transações efetuadas com o FIP se referem à quantidade pertencente ao FIP em relação ao montante total das debêntures de primeira emissão da Companhia, descrita na nota 13, assim como à remuneração atribuída à referida quantidade de debêntures detidas pela parte relacionada em 2017. A transação adicional corresponde aos juros sobre capital próprio a pagar ao FIP na condição de acionista da Companhia. Tais transações não ocorreram em 2016, tendo em vista que as debêntures foram emitidas em 2017 e que o FIP se tornou acionista da Companhia também neste ano.
- II) Petrobras – Em 31 de dezembro de 2017, as transações efetuadas com a Petrobras se referem aos faturamentos da Companhia vinculados aos Contratos de Transporte Firme de Gás Natural, cujo objeto é o transporte firme de gás natural, bem como aos recebíveis

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

14. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Operações entre entidades jurídicas--Continuação

vencíveis em 2017 e 2018. As condições de destes contratos são em bases específicas definidas entre as partes, o faturamento é feito até o 7º dia útil do mês posterior ao serviço prestado e a data do vencimento será o dia 10 do segundo mês, também posterior ao serviço prestado. O pagamento deverá ser feito através de transferência bancária, em caso de atraso ou não pagamento, haverá (i) multa moratória de 2%, (ii) correção monetária calculada de acordo com o IGPM/FGV e (iii) juros moratórios simples (100% CDI), calculados desde o dia seguinte ao vencimento. Vale mencionar que as tarifas de transporte sofrem reajustes a cada doze meses aplicando-se o IGPM/FGV. Ainda em relação à Petrobras, a Companhia reconheceu em 2017 provisões para pagamento pelo uso e compartilhamento de faixas dos gasodutos e pagamentos relativos à diferença entre a receita projetada e receitas efetivamente auferidas em decorrência das tarifas de transporte nos Contratos de Transporte Firme de Gás. As transações de uso e compartilhamento de faixas e da diferença de receita não foram realizadas em 2016, dado que decorreram da reorganização societária e da venda da Companhia, conforme descrito na nota 2. Nesses períodos também foi reconhecido juros sobre capital próprio a pagar em decorrência da participação acionária detida pela Petrobras na Companhia. Adicionalmente o saldo registrado em fundo exclusivo do Sistema Petrobrás conforme divulgado na nota explicativa 9 também foi divulgado como parte relacionada.

- III) ITAUSA – Em 31 de dezembro de 2017, as transações efetuadas com a ITAUSA se referem à quantidade pertencentes à ITAUSA em relação ao montante total das debêntures de primeira emissão da Companhia, descrita na nota 13, assim como à remuneração atribuída à referida quantidade de debêntures detidas pela parte relacionada em 2017. A transação adicional corresponde a juros sobre capital próprio a pagar à ITAUSA na condição de acionista da Companhia.

Tais transações não ocorreram em 2016, tendo em vista que as debêntures foram emitidas em 2017 e que a ITAUSA se tornou acionista da Companhia também neste ano.

- IV) Transpetro – Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a transação com a Transpetro se refere aos serviços de operação e manutenção da malha de gasodutos e demais instalações operacionais da Companhia, no âmbito do Contrato de Serviço de Apoio Técnico ao Transporte de Gás firmado entre as partes. As condições destes contratos são em bases específicas definidas entre as partes, os pagamentos acontecerão mensalmente até 30 dias contados da data de prestação do serviço, em caso de atraso, multas de 4% ao mês sobre montante faturado. Vale mencionar que o reajuste de preço ocorre a cada 12 meses, e possuem como base de reajuste o IGPM e IPCA. A parcela registrada no passivo decorre das obrigações de pagamentos vencíveis em 2017 e 2018, devidas pela Companhia à Transpetro pelos serviços executados.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

14. Transações com partes relacionadas--Continuação

a) Operações entre entidades jurídicas--Continuação

- V) Transportadora Associada de Gás - TAG – Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia registrou despesas com a parte relacionada decorrente do contrato para prestação de serviços de gerenciamento e assessoria relacionados à atividade de transporte de gás natural. A parcela registrada no passivo decorre das obrigações de pagamentos vencíveis em 2018, devidas pela Companhia à TAG pelos serviços prestados. Esta operação foi contratada em bases específicas definidas entre as partes. As medições dos serviços prestados e consequentemente o faturamento ocorrem mensalmente e os pagamentos ocorreram através de boleto de cobrança cujo vencimento se dará até 30 dias da data de medição. Os preços são ajustados anualmente com base no IGPM. Tais transações não ocorreram em 2016, tendo em vista que o contrato foi celebrado em 2017.
- VI) Petrobras Global Trading – PGT – Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia registrou encargos financeiros (Libor + 3,5%) e variação cambial decorrente do financiamento em moeda estrangeira (dólar norte americano) captado junto à parte relacionada e destinado à construção e ampliação da malha de gasodutos da Companhia. Esta operação foi contratada em bases específicas definidas entre as partes. Esta operação foi integralmente liquidada no primeiro trimestre de 2017 e por este motivo não há obrigações registradas no passivo da Companhia em 31 de dezembro e 2017.

b) Operações com pessoal-chave da Administração

A Companhia provê a seus administradores benefícios de assistência médica, seguro de vida, previdência privada e auxílio alimentação, apresentado na linha de benefícios de curto prazo abaixo. Os benefícios são parcialmente custeados pelos seus administradores e são registrados como despesas quando incorridos.

Os montantes referentes à remuneração e benefícios do pessoal-chave da administração, representado por seus diretores estão apresentados a seguir:

	<u>2017</u>
Honorários da administração	5.802
Benefícios de curto prazo	582
	<u>6.384</u>

Em 2016 os membros da Diretoria Executiva exerciam cumulativamente cargos de direção na Transportadora Associada de Gás – TAG e não recebiam verbas remuneratórias da Companhia.

Notas Explicativas**Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

15. Tributos**15.1. Tributos correntes**

Tributos	Ativo circulante		Ativo não corrente		Passivo circulante	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Imposto de Renda	20.194	27.635	-	-	(24.276)	-
Contribuição Social	1.105	23.833	1.410	-	(8.286)	-
IR remessa ao exterior	-	-	-	-	-	(197.099)
PIS/COFINS	-	5.678	8.187	-	(25.787)	(33.107)
ICMS	-	2.565	-	-	(15.225)	(9.424)
ISS	-	-	-	-	(4.128)	(4.743)
IRRF	-	-	-	-	(962)	-
Outros impostos	-	-	-	-	(1.646)	(411)
Total	21.299	59.711	9.597	(a)	(80.310)	(244.784)

(a) Os saldos se referem a créditos de PIS, COFINS e CSLL, que foram objeto de pedidos de restituição à Receita Federal do Brasil e aguardam homologação. Eles são apresentados no longo prazo tendo em vista a ausência de fatos presentes que indiquem o recebimento destes recursos ao longo dos próximos 12 meses.

15.2. Tributos diferidos**a) Composição do imposto de renda e da contribuição social**

	Base em 31/12/2017	Saldo do IR diferido a 34%	Base em 31/12/2016	Saldo do IR diferido a 34%
Imposto diferido ativo				
Provisão para contingências e outras	10.494	3.568	6.573	2.235
Provisão – gastos com compensação ambiental	37.557	12.769	36.523	12.418
Provisão para bônus	7.122	2.422	-	-
Provisão créditos fiscais	424	144	-	-
Prejuízo fiscal (25%)	-	-	292.911	73.228
Base negativa (9%) de contribuição social	-	-	263.639	23.728
		18.903		111.609
Imposto diferido passivo				
Imobilizado	(1.586.800)	(539.512)	(394.421)	(134.103)
Depósito não transitado em julgado	(1.238)	(421)	(685)	(233)
Outros	-	-	(485)	(165)
		(539.933)		(134.501)
Saldo de imposto diferido líquido		(521.030)		(22.892)

As diferenças temporárias dedutíveis e os prejuízos fiscais acumulados não prescrevem de acordo com a legislação vigente.

Os valores de impostos diferidos passivos sobre o imobilizado se referem à depreciação fiscal da malha de gasodutos e demais instalações da Companhia.

	2018	2019	2020	Total
Recuperabilidade do imposto diferido ativo	7.554	7.781	3.568	18.903

Notas Explicativas**Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

15. Tributos--Continuação**15.3. Reconciliação do imposto de renda e da contribuição social**

	2017	2016
Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	2.645.695	1.242.594
Imposto de renda e contribuição social - alíquota nominal (34%)	(899.536)	(422.482)
	1.746.159	820.112
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:		
(Exclusões)/adições permanentes líquidas	(169.175)	172.089
(Exclusões)/adições temporárias líquidas	(1.180.432)	(351.205)
Adições	12.501	43.387
(+) Provisão para bônus	7.122	-
(+) Provisão ambiental	1.034	36.523
(+) Provisão para contingências	3.921	6.523
(+) Provisão para perda sobre IR e SC retidos na fonte	424	-
(+) Outros	-	341
Exclusões	(1.192.933)	(394.592)
(-) Depreciação fiscal x societária	(1.192.380)	(394.421)
(-) Outros	(553)	(171)
Base para cálculo de imposto de renda e contribuição social ajustada	1.296.088	1.063.478
(Realização de prejuízo fiscal e base negativa)	(285.163)	(319.104)
Imposto de renda e contribuição social	(343.715)	(253.087)
Desconto de doações efetuadas (Lei Rouanet)	5.500	-
Imposto de renda e contribuição social correntes	(338.215)	(253.087)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(498.138)	(22.892)
	(836.353)	(275.979)
Alíquota efetiva de IR e CS	31,61%	22,21%

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

16. Provisão para compensação ambiental e condicionantes ambientais

16.1. Provisão para compensação ambiental

Refere-se a valores provisionados, no valor de R\$37.557 em 31 de dezembro de 2017 (R\$36.526 em 2016), com base na Lei Federal nº 9.985/2000, que constituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC, que tem por objetivo garantir a preservação da natureza e o desenvolvimento sustentável a partir dos recursos naturais e que serão dispendidos conforme deliberação da Fundação do Meio Ambiente - FATMA e o Ministério Público.

16.2. Provisão com condicionantes ambientais

O saldo registrado em 31 de dezembro de 2017, no valor de R\$53.603, refere-se a condicionantes ambientais exigidas pelos órgãos de controle, monitoramento e fiscalização de meio ambiente, nas esferas federal e estadual, em decorrência da emissão de licenças prévias de instalação e operação dos empreendimentos e construção da malha de gasodutos da Companhia, nos termos da Resolução 237/1997 do Conselho Nacional do Meio Ambiente - CONAMA.

A Companhia trata os eventos relacionados a estas condicionantes de acordo com os princípios do ICPC12 - Mudança em Passivos por Desativação, Restauração e Outros Passivos Similares - e reconhece no ativo imobilizado a parcela correspondente (mensuração inicial e remensuração futura). Os gastos executados em atendimento às condicionantes são abatidos do valor da provisão e o ativo imobilizado correspondente está sendo amortizado, pelo método linear, em função do término das autorizações de operação dos gasodutos as quais as condicionantes estão vinculadas.

17. Patrimônio líquido

17.1 Capital social

Em 21 de outubro de 2016, a Assembleia Geral de Acionistas aprovou o aumento de capital da NTS, de R\$3.486 para R\$2.312.329, mediante aporte do acervo líquido da TAG na NTS, composto dos ativos de transporte localizados na região sudeste do país e dívida representada pelas Notas Promissórias emitidas em favor da PGT.

Em 31 de dezembro de 2017, o capital social da Companhia totalmente subscrito e integralizado é de 2.312.328.578 ações ordinárias, todas nominativas e com valor nominal de R\$1,00 cada. A Companhia não possui capital social autorizado.

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

17. Patrimônio líquido--Continuação

17.2 Transações de capital

Refere-se à transação com os acionistas, na qualidade de proprietários, e ao reconhecimento de ganho em operação não usual de desfazimento do *leasing* financeiro entre empresas do mesmo grupo econômico.

Em outubro de 2016, em função da reestruturação societária das empresas Transportadora Associada de Gás (TAG), Nova Transportadora do Nordeste (NTN) e da Companhia e o encerramento do Consórcio Malhas, o *Leasing* da Petrobrás com a NTS foi revertido na data-base 25 de outubro de 2016, gerando um ganho de R\$1.360.199, registrado como transação de capital no patrimônio líquido.

17.2 Reservas de lucros

a) Reserva Legal

Constituída até o limite de 20% do capital social, mediante apropriação de 5% do lucro líquido do exercício, em conformidade com o artigo 193 da Lei das Sociedades por Ações. Essa reserva só poderá ser utilizada para a absorção de prejuízos ou aumento de capital social.

A Companhia poderá se eximir de constituição desta reserva desde que ela alcance o limite de 20% do capital social, mencionado no parágrafo anterior, ou a soma de seu saldo e o da reserva de capital exceda 30% do capital social.

O saldo da reserva legal é de R\$ 38.368, conforme apresentado na Demonstração das mutações do patrimônio líquido.

b) Dividendos intermediários

Durante o ano de 2017, a NTS distribuiu o total de R\$1.304.086 de dividendos antecipados e um total de R\$273.068 referente a juros sobre capital próprio, ambos aprovados pelo Conselho de Administração em Assembleia Geral

c) Dividendo adicional proposto

Em 31 de dezembro de 2017, a Administração da Companhia propôs a distribuição de dividendos no valor de R\$232.189, com base no lucro líquido apurado no exercício de 2017 e em adição aos dividendos intermediários distribuídos aos acionistas em 2017. Os dividendos propostos serão mantidos na Reserva de Lucro até que sejam deliberados pelo Conselho de Administração e aprovados pelos acionistas em Assembleia Geral.

Notas Explicativas**Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

17. Patrimônio líquido--Continuação**17.3. Reservas de lucros--Continuação****c) Dividendo adicional proposto--Continuação**

Os quadros a seguir apresentam o cálculo dos dividendos propostos e a reconciliação do saldo registrado no passivo circulante a título de JCP a pagar.

	2017(*)	2016
Lucro líquido do exercício	1.809.342	966.615
(-) Prejuízos acumulados	-	(199.254)
(-) Reserva Legal	-	(38.368)
(-) Dividendos intermediários em 2017	(1.304.085)	-
(-) JCP pagos em 2017	(251.422)	-
(-) JCP a pagar	(21.646)	-
(=) Lucro base para determinação do dividendo	232.189	728.993
Dividendos obrigatórios	-	364.497
Dividendos adicionais propostos	232.189	364.496

(*) A Administração optou por não constituir Reserva Legal sobre o lucro de 2017, tendo em vista que os saldos de Reserva de Capital e Legal já registrados representam cerca de 60% do Capital Social subscrito e integralizado da Companhia. Esta decisão está respalda nos termos do parágrafo 1º do artigo 193 da lei 6.404/76.

Reconciliação com o passivo circulante	2017	2016
JCP a pagar	21.646	-
IRRF sobre JCP	(573)	-
Saldo de JCP registrado no passivo	21.073	-

d) Lucro por ação

O cálculo do lucro básico e diluído por ação para os exercícios de 2017 e 2016 foi elaborado com base no lucro líquido e o número de ações ao final dos exercícios apresentados, conforme demonstrado a seguir:

	2017	2016
Lucro líquido do exercício (em milhares de Reais)	1.809.342	966.615
Total de ações emitidas	2.312.328.578	2.312.328.578
Lucro básico e diluído por ação em Reais	0,78	0,42

Notas Explicativas**Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

17. Patrimônio líquido--Continuação**17.3. Reservas de lucros--Continuação****d) Lucro por ação--Continuação**

Em 31 de dezembro de 2017 e conforme descrito na nota explicativa 13, a Companhia possuía instrumento financeiros com característica de conversibilidade em ações mediante proposta da Administração e aprovação em Assembleia Geral de Acionistas e Debenturistas. A Administração decidiu por não considerar o número de debêntures na determinação do lucro por ação diluído, tendo em vista que considera este evento improvável, pois exigiria como condição precedente a deliberação e aprovação de tal conversão pela totalidade dos acionistas, o que resultaria na diluição da participação acionária do(s) acionista(s) não detentor(es) de debêntures conversíveis da Companhia.

18. Receita líquida

	2017	2016
Receita bruta de serviços	4.933.706	879.841
Encargos sobre serviços	(665.700)	(110.941)
Ajuste de tarifa	(155.546)	-
	4.112.460	768.900

19. Custo dos serviços prestados

	2017	2016
Depreciação e amortização	(406.049)	(118.819)
Serviços contratados, fretes, aluguéis e encargos gerais	(21.575)	(4.603)
Operação e manutenção	(220.442)	(30.045)
Direito de passagem	(38.609)	-
Energia elétrica	(16.383)	-
Seguros	(10.657)	-
ICMS do gás utilizado no sistema	(7.740)	-
Suporte temporário - TAG	(8.851)	-
Custos ambientais	(1.726)	-
Outros custos	(10.795)	-
	(742.827)	(153.467)

Notas Explicativas**Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

20. Despesas gerais e administrativas

	2017	2016
Despesas com pessoal	(20.409)	-
Assessoria jurídica	(2.968)	-
Auditoria	(939)	-
Assessoria contábil	(1.182)	-
Consultoria	(1.015)	-
Patrocínios	(5.545)	-
Despesas com suporte temporário - TAG e Petrobras	(17.072)	-
Despesas com escritório e outras	(438)	(5.101)
ICMS	(13.364)	-
Outros	(2.245)	(4.295)
	(65.177)	(9.396)

21. Outras despesas operacionais, líquidas

	2017	2016
Contingências	(123)	(8.372)
Multas	(1.750)	-
Provisão para gastos ambientais	-	(36.526)
Outros	(1.032)	149
	(2.905)	(44.749)

Notas Explicativas**Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

22. Resultado financeiro líquido

	2017	2016
Receitas Financeiras		
Receitas financeiras	75.011	-
Receitas com recebíveis de ativos financeiros	-	184.636
Receitas com arrendamento financeiro	-	653.825
Outras receitas financeiras	27.814	44.064
Total de receitas financeiras	102.825	882.525
 Variações cambiais sobre endividamento líquido	162.239	303.931
Variações cambiais líquidas	162.239	303.931
 Despesas Financeiras		
Juros sobre financiamentos	(542.009)	(118.098)
IOF	(299.810)	-
Impostos sobre resultado financeiro	(5.471)	(382.163)
Multas e juros	(71.943)	(4.648)
Outras despesas financeiras	(1.687)	(241)
Total de despesas financeiras	(920.920)	(505.150)
 Resultado Financeiro Líquido	(655.856)	681.306

A despesa com IOF se refere à remessa feita ao exterior para liquidação antecipada da dívida com a Petrobras Global Trading (PGT).

23. Processos judiciais e contingências**23.1. Processos judiciais provisionados**

A Companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais possa ser feita uma estimativa confiável.

Os valores provisionados são os seguintes:

	2017	2016
Passivo não circulante		
Trabalhistas	(2.200)	(2.042)
Fiscais	(5.561)	(5.298)
	(7.761)	(7.340)

A variação no exercício se refere às atualizações nas estimativas de perda, conforme informado pelos escritórios que patrocinam as causas da Companhia.

Notas Explicativas**Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

23. Processos judiciais e contingências--Continuação**23.2. Depósitos judiciais**

	2017	2016	Variação
Ativo não circulante			
Trabalhistas	42	39	3
Fiscais	14.640	4.204	10.436
Cíveis	24	-	24
	14.706	4.243	10.463

23.3. Processos judiciais não provisionados

Os processos judiciais que constituem obrigações presentes cuja saída de recursos não é provável ou que não possa ser feita uma estimativa suficientemente confiável de seus valores, não são reconhecidos, entretanto são divulgados. Causas com classificação remota não são objeto de qualquer divulgação destas demonstrações financeiras.

Os passivos contingentes estimados para os processos judiciais em 31 de dezembro de 2017 para os quais a probabilidade de perda é considerada possível são apresentados a seguir:

	Cíveis		Tributárias		
	Judicial	Administrativo	Judicial		Total
Saldos em 31 de dezembro de 2016	-	3.311	11.847		15.158
Novas Causas	-	21.037	a) 135		21.172
Mudança de prognóstico	23	11.227	b) (1.554)	b)	9.696
Atualização monetária	17	3.113	c) 737		3.867
Saldos em 31 de dezembro de 2017	40	38.688	11.165		49.893

- a) As principais adições se referem a diversos processos administrativos movidos pela RFB e são relacionados à contestação de créditos tributários utilizados pela NTS e não homologados pela autoridade fiscal no total de R\$18.671. Adicionalmente, a Secretaria de Estado da Fazenda da Bahia lavrou o auto de infração 2691013008/16-4, em decorrência de estorno de débito oriundo da emissão de Conhecimentos de Transporte Eletrônico. O valor estimado da causa é de \$2.366.
- b) As principais mudanças de prognósticos para causas cujas classificações foram alteradas para "Possível" se referem a 5 processos administrativos movidos pela União Federal, Receita Federal do Brasil e Secretaria de Estado da Fazenda de São Paulo contra a NTS e referentes à contestação de créditos tributários utilizados pela NTS e não homologados. Estes processos, no total de R\$11.227, possuíam prognóstico de perda "Remota" e tiveram suas classificações alteradas em função de reavaliação por parte da Administração e de seus advogados externos. Adicionalmente, 6 processos

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

23. Processos judiciais e contingências--Continuação

23.3 Processos judiciais não provisionados--Continuação

de execução fiscal, no total de R\$1.554, movidos pelos municípios de Piracaia, Areais e São José Barreiro contra a NTS e referentes a cobranças de ISSQN, tiveram seus prognósticos alterados para "Provável" em razão de a questão discutida nas causas já ter sido decidida, sob a sistemática dos recursos repetitivos, de forma desfavorável à pretensão da NTS.

24. Instrumentos financeiros

A Companhia mantém operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia não possuía nenhum instrumento financeiro derivativo para mitigar os riscos associados aos seus instrumentos financeiros e durante os exercícios também não efetuou aplicações de caráter especulativo. Os resultados estão condizentes com as políticas e estratégias definidas pela Administração da Companhia.

a) Risco de liquidez

A Companhia utiliza seus recursos para fazer frente às suas obrigações operacionais e para pagamento de credores. As origens de recursos somadas à posição financeira da Companhia em 31 de dezembro de 2017 são suficientes para liquidação de suas obrigações de curto prazo. O risco de liquidez é administrado pela Companhia, investindo seu caixa em fundos de investimento com liquidez diária e renegociando (quando necessário) o prazo de vencimento de suas dívidas.

Vencimento dos passivos financeiros							
	2018	2019	2020	2021	2022	2023 em diante	Total
Debêntures	273.348	364.095	364.095	416.109	650.170	3.159.825	5.227.641
Fornecedores	81.607	-	-	-	-	-	81.607

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Risco de taxas de câmbio

Decorre da possibilidade de oscilações das taxas de câmbio das moedas estrangeiras eventualmente utilizada pela Companhia para a aquisição de equipamentos ou serviços e a contratação de instrumentos financeiros. Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia não possui qualquer ativo ou passivo financeiro denominado ou exposto a outra moeda.

A Companhia tem como política a eliminação dos riscos de mercado, evitando assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controle de riscos. Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, a Companhia não possuía qualquer instrumento derivativo em aberto.

c) Risco de crédito

Como parte do Contrato de Compra e Venda de Ações firmado entre os acionistas da Companhia, descrito na Nota 2.1, a Petrobras firmou com o Banco Bradesco S.A. o Contrato de Administração de Contas Vinculadas visando a diversificação do risco de crédito da NTS em relação aos Contratos de Transporte de Gás (GTAs) que detém com a Petrobras e para que a Companhia não dependa exclusivamente de seu único cliente para obtenção de suas receitas.

Os recebíveis dados em garantia se referem aos depósitos feitos na conta vinculada, oriundos dos Contratos de Compra e Venda de Gás Natural (GSAs) nos quais a Petrobras atua como vendedora. Os depósitos realizados nesta conta visam garantir cobertura de no mínimo 120% do valor esperado dos faturamentos mensais da Companhia, devidos pela Petrobras no âmbito dos GTAs, além de quaisquer taxas e tributos que possam ser deduzidos pelo Banco Bradesco a cada mês.

d) Análise de Sensibilidade

A seguinte análise de sensibilidade foi realizada para instrumentos financeiros com risco de taxa de juros, considerando que a exposição é o valor das debêntures, descrita na nota 13, exposta à variação do CDI em 31 de dezembro de 2017 (extraída de Focus - Relatório de Mercado no site do Bacen) e que os cenários possível e remoto consideram variação de risco de 25% e 50% dos valores de empréstimos, respectivamente, em relação a estas mesmas datas.

Notas Explicativas**Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

Instrumentos	Exposição	Risco	Cenários (**)		
			Provável (*)	Possível	Remoto
			7%	(variação de 25%)	(variação de 50%)
<u>Passivo Financeiro</u>					
Debêntures	5.201.358	Alta do CDI	(342.428)	(423.474)	(508.169)
<u>Ativo Financeiro</u>					
Caixa e equivalentes de caixa	194.991	Queda do CDI	13.649	17.062	20.474

(**) Cenários projetados para 12 meses

d) Análise de sensibilidade--Continuação

(*) O cenário provável foi calculado considerando-se a taxa do CDI em 7%, aplicável à parcela flutuante da taxa de juros da debenture e ao saldo de caixa e equivalentes de caixa em 31 de dezembro de 2017. Os cenários possível e remoto consideraram flutuações de 25% e 50% respectivamente, na taxa CDI aplicada à parcela flutuante das debentures e ao saldo de caixa e equivalentes de caixa ao longo do exercício de 2017.

Notas Explicativas**Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

e) Estimativa a valor justo:

O quadro a seguir apresenta os valores contábil e justo dos instrumentos financeiros e outros ativos e passivos da Companhia, assim como seu nível de mensuração, em 31 de Dezembro de 2017 e 2016.

Ativos financeiros (circulante/não circulante)	Nível	2017		2016	
		Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Empréstimos e recebíveis		796.834	796.834	802.344	802.344
Caixa	2	4	4	1	1
Aplicações Equivalente de caixa	2	194.987	194.987	-	-
Contas a receber de clientes - Petrobras	2	793.740	793.740	802.344	802.344
Contas a receber de clientes - FIDIC	2	-	-	540.375	540.375
Indenizações a recuperar	2	3.094	3.094	-	-
Adiantamentos	2	-	-	51.719	51.719
Depósitos vinculados	2	14.077	14.077	13.462	13.462
Passivos financeiros (circulantes/não circulantes)					
Mensurado pelo custo amortizado		5.309.248	5.309.248	5.923.551	5.923.551
Fornecedores	2	81.607	81.607	81.059	81.059
Debêntures/Financiamentos a pagar	2	5.227.641	5.227.641	5.842.492	5.842.492

O nível de mensuração de cada instrumento financeiro respeita a seguinte hierarquia de valor justo:

- Nível 1 – para preços cotados sem ajustes em mercados ativos para instrumentos idênticos aos da Companhia
- Nível 2 – para informações observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente, exceto preços cotados incluídos no nível anterior
- Nível 3 – para dados não observáveis para o instrumento em questão

Notas Explicativas**Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

24. Instrumentos financeiros--Continuação

a) Estimativa a valor justo:

A Companhia entender que valor justo de contas a receber e fornecedores, por possuir a maior parte dos vencimentos no curto prazo, já está refletido em seu valor contábil.

Para os financiamentos classificados e mensurados ao custo amortizado, a Companhia entende, que por se tratarem de operações bilaterais e não possuírem mercado ativo nem outra fonte similar com condições comparáveis às já apresentadas e que possam ser parâmetro à determinação de seus valores justos os valores contábeis refletem o valor justo da operação.

b) Movimentação dos passivos de fluxo de caixa das atividades de financiamentos

Conforme requerido pela norma CPC 03, a Companhia demonstra a seguir a movimentação dos passivos do fluxo de caixa das atividades de financiamento, da sua Demonstração dos Fluxos de Caixa:

Debentures & Financiamentos	Saldo em 31 de dezembro 2016	Alterações Caixa		Alterações não caixa			Saldo em 31 de dezembro 2017
		Recebidos/(Pagos) atividades financiamento	Pagamento de Juros	Dividendos e JSCP aprovados	Despesas de Juros	Variação Cambial	
Financiamentos	5.842.492	(4.593.869)	(1.139.287)		52.904	(162.240)	-
Debêntures	-	5.201.358	(462.822)		489.105	-	5.227.641
Dividendos e JSCP	364.497	(2.284.501)		1.898.931			21.073
	6.206.989	(1.677.012)	(1.602.109)	1.898.931	542.009	162.240	5.248.714

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

25. Compromissos

a) Obrigações contratuais

O quadro a seguir apresenta os pagamentos futuros mínimos anuais, requeridos e não canceláveis, relacionados as obrigações contratuais assumidas pela Companhia, para a data de 31 de dezembro de:

Classes de Contratos	2018	2019	2020	2021	2022 e períodos subsequentes	Total
Aluguel de escritórios	806	840	875	910	523	3.954
Telecom & Impressoras	76	76	76	76	76	380
Serviços de Compressão	10.606	7.346	1.224	-	-	19.176
Exterran	3.260	-	-	-	-	3.260
Enerflex / Geogás	7.346	7.346	1.224	-	-	15.916
Operação e manutenção de gasodutos	247.446	254.984	265.538	88.513	-	856.481
Uso e compartilhamento de faixas dos gasodutos	51.432	51.432	51.432	51.432	925.776	1.131.504
Total	310.366	314.678	319.145	140.931	926.375	2.011.495

b) Garantias

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia possuía fiança de R\$ 1.165 contratada junto ao Banco Bradesco para fazer face as garantias exigidas no contrato de aluguel do escritório da sede da Companhia.

26. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

A Companhia possui coberturas de seguros para riscos operacionais, responsabilidade civil, responsabilidade civil-ambiental, risco de engenharia, risco patrimonial e de responsabilidade civil de conselheiros, diretores e gerentes (D&O).

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

26. Cobertura de seguros--Continuação

A tabela a seguir sumariza as coberturas e vigências dos seguros contratados pela Companhia:

Tipo de seguro	Vigência	Cobertura
Risco Operacional (dano e interrupção do negócio)	03/10/2018	1.500.000
Responsabilidade Civil	03/10/2018	400.000
Responsabilidade Civil-Ambiental	03/10/2018	250.000
D&O	03/10/2018	300.000
Risco de Engenharia	01/01/2020	45.135
Responsabilidade Civil (obra)	01/01/2020	10.000
Risco Patrimonial (escritório)	27/11/2028	10.000
Total		<u>2.515.135</u>

Os prêmios de seguros pagos em relação às apólices de seguros são registrados no ativo como despesas antecipadas e são apropriadas proporcionalmente ao resultado em função da vigência das apólices.

A tabela a seguir sumariza os montantes registrados na data-base 31 de dezembro de 2017 a título de despesas antecipadas:

Descrição	Saldo
Risco Operacional	6.880
Responsabilidade Civil	1.781
Responsabilidade Ambiental	1.087
D&O	1.008
Risco de Engenharia	214
Outros	49
Total	<u>11.019</u>

27. Eventos subsequentes

Em 15 de maio de 2018 a Companhia realizou o pagamento antecipado de suas Debêntures registradas em 31 de Março de 2018 com FIP e Itaúsa através de nova Debênture com oferta pública de distribuição com esforços restritos de colocação, nos termos da Lei do Mercado de Valores Mobiliários, da Instrução CVM 476 e das demais disposições legais e regulamentares.

A emissão da nova Debênture foi concretizada junto com as seguintes Instituições Financeiras:

- Banco Itaú BBA S.A
- BB – Banco de Investimento S.A
- Banco Bradesco BBI S.A

Notas Explicativas

Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em milhares de reais, exceto quando indicado em contrário)

27. Eventos subsequentes--Continuação

O valor total da emissão foi de R\$ 5.200.000 com valor nominal unitário de R\$ 10.000,00 sem conversibilidade em ações da Companhia e com juros remuneratórios de 109,00% da variação acumulada da Taxa CDI.

Em 6 de agosto de 2018, as acionistas da Companhia aprovaram por unanimidade e sem ressalvas a redução do capital social da Companhia no valor total de R\$ 693.698.573,40, com base em opinião favorável do Conselho Fiscal que o julgou excessivo em relação às atividades da Companhia. Com a aprovação da referida redução, o capital social da Companhia passou de R\$ 2.312.328 para R\$1.618.630, mediante restituição de capital às acionistas, proporcionalmente às suas respectivas participações no capital social da Companhia.

A redução de capital está condicionada ao cumprimento das seguintes condições suspensivas e cumulativas: (i) publicação do extrato da ata da AGE que aprovou o ato; (ii) decurso do prazo de 60 dias, contados da data da publicação do extrato da ata, sem que tenha havido oposição pelos credores quirografários à redução de capital e (iii) arquivamento da ata perante a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro. Em 8 de outubro de 2018 a ata da AGE foi ratificada pela Junta Comercial do Rio de Janeiro, dando assim cumprimento às condições precedentes.

A Administração planeja executar a redução de capital e o pagamento da restituição aos acionistas em dezembro de 2018.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos

Administradores e aos Acionistas da Nova Transportadora do Sudeste S.A. Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Companhia Nova Transportadora do Sudeste S.A. (Companhia), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Nova Transportadora do Sudeste S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Ênfase

Reapresentação das demonstrações financeiras

Em 21 de fevereiro de 2018, emitimos relatório de auditoria sem modificação sobre as demonstrações financeiras da Nova Transportadora do Sudeste S.A. relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017. Conforme descrito na nota explicativa 6, essas demonstrações financeiras foram reapresentadas para apresentar a demonstração do valor adicionado, correção da demonstração do fluxo de caixa e o aprimoramento de certas divulgações. Consequentemente, nosso relatório de auditoria considera essas alterações e substitui o relatório anteriormente emitido. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras", incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Emissão de debêntures conversíveis

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a Companhia emitiu debêntures simples conversíveis em ações, emitidas em favor do acionista Nova Infraestrutura Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia. Essas debêntures totalizam, em 31 de dezembro de 2017, R\$5.227.641 mil. Conforme descrito na nota explicativa 13, o contrato dessas referidas debêntures conversíveis concede poder de veto ao acionista minoritário, Petróleo Brasileiro S.A. ("Petrobras"), caso o acionista controlador tenha a intenção de converter essas debêntures em ações ordinárias.

Consideramos esse assunto significativo para a nossa auditoria devido à relevância dos valores envolvidos, bem como o julgamento envolvido na determinação se as debêntures conversíveis se qualificam como instrumento de dívida ou patrimonial, na mensuração dos correspondentes montantes e os consequentes reflexos da sua eventual contabilização no patrimônio líquido.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros, a análise do contrato das debêntures, incluindo os direitos contratualmente concedidos a cada acionista e a avaliação do tratamento contábil adotado pela Administração com base nos fatos e circunstâncias observados nos documentos relacionados e com base em nossas discussões com a Administração.

Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre as debêntures conversíveis, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas de reconhecimento e mensuração do referido instrumento financeiro adotados pela Administração, assim como as respectivas divulgações efetuadas na nota explicativa 13, são adequados, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes

As demonstrações financeiras da Nova Transportadora do Sudeste S.A. referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016 foram examinadas por outro auditor independente que emitiu relatório de auditoria em 17 de dezembro de 2018 com opinião contendo ênfase sobre transações com o acionista controlador à época.

Demonstrações do valor adicionado

A demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas financeiras utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Rio de Janeiro, 17 de dezembro de 2018.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S.S. CRC-2SP015199/O-6

Roberto Martorelli

Contador CRC-1RJ106103/O-0

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Nova Transportadora do Sudeste S.A. - NTS ("Companhia"), infra-assinados, no desempenho de suas funções legais e estatutárias, dando cumprimento ao que dispõe o artigo 163, inciso III da Lei nº 6.404/76 e suas posteriores alterações, reunidos nesta data, examinaram (i) o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, a serem submetidas à Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") no âmbito do pedido de registro de emissor de valores mobiliários, categoria "B", nos termos da Instrução CVM 480/09, conforme alterada ("Pedido de Registro"); (ii) o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2016, acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, a serem submetidas à CVM no âmbito do Pedido de Registro; e (iii) o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017, ajustadas aos requisitos de companhia aberta categoria "B", e acompanhadas das respectivas notas explicativas e do relatório dos auditores independentes, em complementação à deliberação da Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 24 de abril de 2018.

Após analisarem as matérias indicadas acima, os membros do Conselho Fiscal emitem, por unanimidade, o presente Parecer favorável, nos termos das discussões havidas em reunião do Conselho Fiscal realizada nesta data.

Rio de Janeiro, 04 de dezembro de 2018.

Joana Carvalho de Marsillac

Marcello Del Raso Alvarado Davis

Luiz Autran Pires Ribeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**DECLARAÇÃO DOS DIRETORES**

Declaramos, na qualidade de diretores da NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE S.A. – NTS, sociedade anônima, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia do Flamengo, nº 200, 23º andar, Flamengo, CEP 22.210-901, inscrita no CNPJ sob o nº 04.992.714/0001-84, com seus atos constitutivos arquivados perante a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro – JUCERJA sob o NIRE 33.3.0026999-1, nos termos e para fins do art. 25, §1º, V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que:

(i) revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017;

(ii) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 2018.

Marcos Pinto Almeida

Diretor Presidente Suplente

Flavio Mendonça Leal

Diretor Financeiro

Wong Loon

Diretor de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Declaramos, na qualidade de diretores da NOVA TRANSPORTADORA DO SUDESTE S.A. – NTS, sociedade anônima, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, na Praia do Flamengo, nº 200, 23º andar, Flamengo, CEP 22.210-901, inscrita no CNPJ sob o nº 04.992.714/0001-84, com seus atos constitutivos arquivados perante a Junta Comercial do Estado do Rio de Janeiro – JUCERJA sob o NIRE 33.3.0026999-1, nos termos e para fins do art. 25, §1º, V e VI, da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que:

(i) revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017;

(ii) revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2017.

Rio de Janeiro, 14 de dezembro de 2018.

Marcos Pinto Almeida

Diretor Presidente Suplente

Flavio Mendonça Leal

Diretor Financeiro

Wong Loon

Diretor de Operações